

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 11 DE DEZEMBRO DE 1978 - ANO VII - No. 1869 - CR\$ 4,00
SEGUNDA-FEIRA

Santa Cruz é o
novo campeão
pernambucano

Pág. 12

EMPATE NO CLÁSSICO

Clube Esportivo Sergipe e Associação Olímpica de Itabaiana empataram, ontem, no principal jogo da rodada dupla que abriu o quadrangular que conclui o terceiro turno do campeonato regional, em zero a zero. A renda da partida somou 118 mil 440 cruzeiros.

O jogo bastante equilibrado teve alguns lances de suspense para ambas as partes. O resultado de Sergipe e Itabaiana, deixa o Confiança como líder do quadrangular. Na partida preliminar, a Desportiva Confiança conseguiu vencer fácil o Vasco por 3 a 1, com gols de Nininho, Luiz Carlos e Agnaldo, contra um de Florisvaldo. O jogo chegou a deixar a torcida tensa, em particular a do Confiança que cobrava uma vitória do time a todo custo.

O Confiança começou a ganhar a partida aos 24 minutos do primeiro tempo com um gol de Nininho, após a cobrança de um escanteio por Luiz Carlos. Aos 23 do 2o. tempo, Florisvaldo, de penalti, empatou a partida. Luiz Carlos, também de penalti aos 26 minutos fez 2 a 1 e Agnaldo consolidou a vitória proletária aos 43 minutos.



O quadrangular que complementa o terceiro turno tem prosseguimento na próxima quarta-feira, o com outra rodada dupla. A ordem dos jogos será decidida hoje pela Federação Sergipana de Futebol.

Flamengo festeja título com boa vitória

Pág. 8

Cardeal condena horóscopos

Pág. 2

Usina de
alcool
entra em
funcionamento

CURITIBA (AJB) — Entra em funcionamento amanhã a autônoma usina de alcool carburante do Brasil, dentro do proalcool. A destilaria major Infante Sá (Damisa) operará com uma produção inicial de 120 mil litros de alcool por dia, com uma área de cultivo de cana de 1 mil 500 alqueires.

O projeto da Damisa é um dos primeiros a serem implantados no Paraná através do proalcool e do estudo "possibilidades de expansão da agroindustria do açúcar e do alcool do Paraná", elaborado por técnicos paranaenses, que visou "oferecer aos empresários elementos que permitam a visualização desse setor como alternativa de investimento". Embora o Estado tenha sido contemplado com mais de 15 destilarias autônomas, a região noroeste, com solo de arenito do Caiuá, Erosivo, e cuja única alternativa seria a cana de açúcar, não teve projetos aprovados.

Morre ex-candidato a presidencia

MIAMI (AP) - O Ex-Candidato Presidencial Equatoriano Abdon Calderon Munoz morreu nesta cidade, em consequência do atentado a tiros de que foi vítima em Guayaquil, dia 29 de Novembro último, segundo informação do Hospital onde o político foi internado.

"Seu estado era crítico desde que foi internado na noite de anteontem, disse Samuel Gratis, funcionário do Hospital Jackson Memorial.

Calderon Munoz, Economista e Político de esquerda, foi atingido por quatro tiros no peito e um na barriga. Horácio Sevilla, representante do Equador em Washington, disse

que o Ex-Candidato Presidencial foi baleado quando descia de seu automóvel, após um choque contra uma motocicleta, no centro de Guayaquil.

O Político foi submetido a uma operação de emergência em Guayaquil e transferido dia primeiro de dezembro para Miami para tratamento adicional. Calderon Munoz, de 55 anos, ficou em quinto lugar entre os seis candidatos as eleições presidenciais de 16 de junho em seu País. Teve nove por cento da votação. Era dirigente da frente radical alfarista e foi Deputado várias vezes.

Fim de semana com facadas, surra e roubo

José Francisco de Souza utilizando uma faca peixeira, desferiu duas facadas contra o seu colega de trabalho, Manoel da Silva Santos que teve que ser levado as pressas ao Pronto Socorro do Hospital das Clinicas "Augusto Leite" para ser medicado.

O fim de semana policial também foi marcado pela surra que Valter da Conceição aplicou na sua amante Neide Ramos da Silva, na praça Dom José Tomaz. A surra foi justificada por Valter ter encontrado "seu amor" com outro namorado.

Já José Aurino Rocha, proprietário da Panificação Aymoré, localizada na praça Olimpio Campos, teve o seu caixa roubado. Os ladrões levaram a soma de Cr\$ 6 mil 700.

Na Praça, o jogo do azar

O "jogo de azar" apesar de ser proibido por Leis, no país, está sendo praticado sem a menor intervenção policial no Parque Cleofilo Dantas (ou Praça Olimpio Campos) em barracas montadas para as feirinhas de natal.

Há informações de que no jogo de azar os mais praticados são o BARPUFO, BONECOS COM DADOS CHUMBADOS, só atinge o alvo dos banqueiros - PAZAR DE BILHETES e outros.

Diante a "invasão" do jogo do azar, os tradicionais jogos infantis como "as pescarias" desapareceram e ninguém tem disposição de levá-los à praça sob o argumento de que o povo tem dado preferência ao jogo do azar.

Enquanto isso, o Juiz Lauro Pacheco Oliveira marca, hoje, o dia para a reconstituição do crime praticado pelo policial Antônio Emídio, o "Antônio Negão", que já foi adiado por duas vezes.

Coluna do Castello

Da escolha de ministros

RIO (ABJ) — Com as pressões relativamente desmobilizadas pelo clima de natal, o futuro Presidente da República tem, neste mês de dezembro, o tempo ideal para fazer suas opções com relação ao ministério que o acompanhará no seu governo, pelo menos por um período de duração presumível de dois a quatro anos. No caso do general Figueiredo, não se trata de repetir a manobra do presidente Geisel, o qual, tendo anunciado para janeiro o início das consultas para escolha do seu sucessor, antecipou o convite oficial ao sabidamente escolhido para o dia 29 de dezembro, a fim de tornar inocuas as pressões que se armavam para torpedear a escolha que fizera, ou que fizeram em seu nome, com larga antecedência. O general Figueiredo tem todas as condições para enfrentar as pressões e vencê-las. Ele é a estrela ascendente, a estrela da manhã, e ninguém pretenderá confrontá-lo nesta primeira fase. No entanto, a formação de um governo é notoriamente uma composição de interesses e, desmobilizadas as pressões agora, terá ele sensível liberdade para escolher segundo seus próprios critérios.

O futuro presidente, a crer-se no depoimento de alguns de seus amigos, não pretende escolher um ministério para seis anos, mas ministros que o ajudem na emergência para enfrentar questões postas, como o combate à inflação e o combate ao mal crônico das instituições, que é a tutela militar sobre a presidência da república e os órgãos a ela subordinadas, com reflexo sobre os demais poderes da república cumpre, no entanto, lembrar ao general Figueiredo o erro cometido por um político arguto chamado Getúlio Vargas, o qual, voltando ao poder pelo voto popular, anunciou que iria compor um ministério de experiência. O resultado foi que todos os seus ministros tornaram-se automaticamente ministros provisórios e, com pouco mais de um ano, foram quase todos despedidos para grande desprestígio dos titulares e do próprio governo.

O general João Figueiredo não querará repetir o erro do seu remoto antecessor, retirando previamente a autoridade dos que irão compor o seu primeiro escalão. Ainda que com uma concepção mais dinâmica do governo, ele não reincidirá na tática do ministério de experiência e procurará dar autoridade a homens que irão se incumbir de tarefas tão prementes que não se exercem sem plena delegação de poderes do presidente da república e sem outro prazo que não seja o da duração do mandato presidencial. As mudanças serão eventuais e poderão ocorrer, ou não, conforme a operação governamental. Os militares, como se sabe, apesar da rigidez aparente, apegam-se sentimentalmente às pessoas. O marechal Costa e Silva, sob pressão direta dos chefes da Casa Civil e Militar e do chefe do SNI, recusou-se a demitir o seu Ministro da Educação e, quando procuraram demonstrar-lhe a alegada ineptia do Ministro da Agricultura, para pelitar a sua substituição, ele respondeu com uma observação carinhosa: "coitado do Arzua, ele trabalha tanto, no dia do despacho, e me traz calhamacos enormes. Passa a noite toda estudando".

O marechal Castello Branco substituiu ministros por imposição de circunstâncias, jamais por plano. E o general Medici limitou-se a demitir o brigadeiro Marcio do Ministério da Aeronáutica e a aceitar o pedido de demissão do ministro Cirne Lima. O ex-presidente gostava de repetir uma observação do sr. Roberto Campos, segundo a qual não há ministros fortes, mas ministros fracos. Com isso ele defendia a permanência nos seus lugares dos ministros Leitão de Abreu e Delfim Neto, esse último em guerra permanente com todo o elenco de ministros da Área Econômica. Tendo participado dos governos militares, em cargos de assessoria e por nove anos como ministro, o general Figueiredo tem precedentes ilustres para neles basear sua conduta, além de ser, como militar, um homem que pode eventualmente ser duro mas que é permanentemente um sentimental.

O provável é que o futuro presidente escolha em dezembro seu ministério e faça os convites formais em janeiro, quando completar um ano como Delfim oficial do regime. Os nomes dos seus possíveis ministros são quase todos conhecidos, comportando variações limitadas. O importante e saber quem, ao lado do presidente, irá influir e já se sabe que um deles terá influência decisiva, o general Golbery, seja ele ministro chefe da Casa Civil, como quer o coronel Leitão, Ministro do Planejamento, como sussurraram em áreas financeiras, ou ministro extraordinário para assessoramento do chefe do governo situação provavelmente mais compatível com alguém alcançado pelo longo exercício de tarefas burocráticas. Outro homem forte que poderá surgir no governo e o ministro Leitão de Abreu, como forte seria, no exterior, até mesmo pelas implicações da sua escolha, o embaixador Roberto Campos, deve-se apenas observar que não há governo que comporte uma dose violenta de homens fortes, pois, tal ocorrer, será a intimidade do governo o palco de disputas que podem levar o presidente a perder a cabeça ou o próprio governo.

I. CARLOS CASTELLO BRANCO.

Cardeal condena horóscopos

SALVADOR (AJB) — "O espaço imenso que os meios de comunicação oferecem aos horóscopos e quejan-dos, como se fossem a última palavra sobre o destino das pessoas e dos acontecimentos" e o "estímulo direto ou indireto que se dá tranquilamente a todas as manifestações religiosas de caráter sectário ou de índole prevalentemente comercializante" foram criticados ontem pelo Arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, Cardeal D. Avelar Brandão Vilela.

Em sua oração dominical, em que aborda a questão da identidade da pessoa humana e sua missão, D. Avelar também criticou "o louvor intempestivo das expressões folclóricas como fosse orientação segura para a vida, a escravização do espírito a fórmulas primitivas e anímicadas de religiosidades já ultrapassada, inclusive em suas terras de origem", numa alusão aos rituais Afro-Brasileiros.

Segundo o Primaz do Brasil "incentiva-se teoricamente o subjetivismo religioso, fragmenta-se ou se tenta fazer, a espinha dorsal das tradições e convicções de fé original e, sob o pretexto de que a originalidade é propriedade nossa, mata-se o que é de fato original, com a frieza calculada de todos os tempos".

A identidade de nossa formação religiosa é Cristã, assegura o Arcebispo, para quem é Jesus Cristo "o fundamento de nossa História, o ponto de apoio de nosso itinerário, a força interior de nossas conquistas, a alma de nossa civilização, a inspiração de nossos caldeamento cultural".

Segundo ele, no desafio da busca e caracterização de identidade, pelo ser humano, a palavra de Deus contida na Bíblia é uma das fontes primordiais dos "princípios e normas e objetivos de nossa vida que começa nesta terra e se há de transferir para além das fronteiras do tempo e do espaço."

CBA distribui manifesto

SALVADOR (AIB) — "A mais recente expressão da violação dos direitos humanos é nova Lei de Segurança Nacional que o governo fez logo após as eleições em que foi derrotado para se proteger das denúncias e tentar impedir a organização e manifestação populares", afirma mensagem distribuída ontem pelo núcleo Baiano do comitê Brasileiro pela Anistia, a propósito do 30 aniversário de declaração Universal dos Direitos do Homem.

Segundo a mensagem — Da qual foram distribuídos cinco mil cópias em bairros populares de Salvador, num "mutirão pela anistia" realizado por mais de 100 pessoas ligadas ao CBA — Apesar de o Brasil ter assinado a declaração, aqui "Não temos muito o que festejar neste aniversário, o compromisso solene não saiu do papel". "Direito a trabalho e salário justo? A realidade é o desemprego, o biscate, o salário de fome, a expulsão das terras. Alimentação, saúde, educação e moradia? O homem Brasileiro continua carente destes direitos básicos para que possa viver dignamente". Afirma a mensagem do CBA-Bahia. Destaca o documento que "E no plano dos direitos políticos e da liberdade que o povo brasileiro sofre as mais evidentes limitações", enumerando que no Brasil "não há liberdade de expressão e de informação", não existe liberdade de organização em entidades de classe e "partidos políticos que exprimem e lutam pelos anseios populares".

A mensagem ainda enumera como violação dos direi-

tos humanos no Brasil a ocorrência de "Prisões ilegais e arbitrárias" em que a tortura é a norma da investigação policial que cai sobre todos os presos", e os processos judiciais que "Quase sempre são uma farsa, pois os pobres e os marginalizados sociais e políticos tem precárias condições de defesa".

Segundo a nota, o responsável por esta situação é o governo que representa e leva adiante uma política de favorecimento de uma minoria de ricos e exploradores estrangeiros e nacionais. Assim, só com o fim do regime de exploração e opressões o povo brasileiro poderá conseguir a realização efetiva dos direitos do homem".

A mensagem fala da luta pela anistia travada pelo CBA e pelo movimento feminino pela anistia, defendendo sua concessão a todos os brasileiros atingidos pelos atos de leis de exceção e, de uma forma geral, para "todo o povo brasileiro, pois ele vem sendo privado de seus mais importantes direitos políticos".

Em outra parte, a mensagem transcreve alguns artigos de declaração dos direitos do homem, contrapondo-os à "realidade brasileira". Um exemplo: O artigo 3 da declaração diz que "todo homem tem direito a vida, a liberdade e segurança pessoal". A realidade brasileira é que "desde 64, e particularmente após 68 no Brasil se sequestra, tortura e trucidada cidadãos que lutam por seus direitos, por melhores condições de vida e por liberdade".

Campanha em favor de Flávia

PORTO ALEGRE (AJB) — Uma campanha nacional em favor da libertação de Flávia Schilling, através da arrecadação de fundos para pagar os 15 mil dólares de "hospedagem" da Brasileira em presídios uruguaios, será lançada hoje a noite, no ato público pela anistia, comemorativo da passagem do dia internacional dos direitos humanos.

O valor global a ser arrecadado deverá ser, na verdade, de 18 mil a 20 mil dólares, para o pagamento, também, de honorários advocatícios e despesas de viagem, segundo a presidente da seção gaúcha do comitê brasileiro pela anistia, sra. Raquel Cunha Waldow. A coleta do dinheiro será feita já a partir de hoje na Assembleia Legislativa gaúcha, e terça-feira, em diversos pontos da cidade, por sugestão da seção gaúcha, idealizadora da campanha, todos os comitês regionais pela anistia promoverão identicas arrecadações em todos os Estados do país.

A sra. Raquel Cunha Waldow lembrou a legislação uruguaia que considera o tempo de um preso em penitenciárias como "hospedagem", que deve ser paga, sendo que no caso de Flávia Schilling, há seis anos em presídios uruguaios, o valor da "hospedagem" sobe a 15 mil dólares. Acrescidos dos 2 mil 500 dólares a serem pagos ao advogado uruguaio Bernardo Del Campo, e despesas de viagem, o valor sobe a cerca de 20 mil dólares. "O preço de Flávia - 15 mil dólares - já está estipulado -, e sua libertação passa pela sensibilidade do povo brasileiro. Faço um apelo

ao povo brasileiro: contribua para soltar esta jovem tão sofrida", frisou a sra. Raquel Waldow.

Na cerimônia pela anistia, hoje às 20 horas, na Assembleia Legislativa gaúcha, vão ser divulgados os diversos postos de coleta que serão colocados em Porto Alegre, além de um central, na própria Assembleia Legislativa. Todas as seções regionais do comitê brasileiro pela anistia já se comprometeram em realizar identica campanha nas suas cidades. O conjunto MPB-4, no "show" que atualmente realiza em Porto Alegre, dedica uma de suas músicas para Flávia Schilling. No ato público a noite de hoje, também será pedida a libertação do brasileiro Flavio Koutzi, preso há vários anos em Buenos Aires; também será divulgada a posição da CBA - seção gaúcha, em relação a nova lei de segurança nacional: as condições carcerárias; a prisão preventiva, novamente, do estudante Edval Nunes, o "Caja", entre outros aspectos a serem analisados.

Segundo a sra. Raquel Waldow, o ato público na Assembleia Legislativa é promovido pelo comitê brasileiro pela anistia, integrado por 22 entidades do Estado, e será distribuído o programa do CBA aos presentes, na "luta pela pularização da anistia junto ao povo". Ela reiterou, por outro lado, que a campanha de arrecadação de fundos para pagar a "hospedagem" de Flávia Schilling no Uruguai, "é a única forma de arranjarmos dinheiro. E, agora, a libertação de Flávia só depende do povo brasileiro".

Geisel visita o Rio

RIO (AJB) — O presidente Ernesto Geisel chega ao Rio amanhã para participar das solenidades de formatura das escolas superiores do Exército, Marinha e Aeronáutica. Esta é a sétima vez que o chefe do governo vem ao Rio este ano. O presidente Geisel ficará na cidade durante quatro dias, hospedado na suite presidencial do Hotel Copacabana Palace.

A chegada do presidente está prevista para às 13h, na Base Aérea do Galeão. Pela manhã, o presidente Geisel estará em Pirassununga, São Paulo, onde será o paraninfo da turma de aspirantes da Academia da Força Aérea. Com o presidente virá o Ministro do Exército, general Fernando Belfort Bethlem, que presidirá as solenidades de formatura.

O presidente Geisel esteve seis vezes no Rio este ano, na maioria das vezes para inaugurar obras e pre-

sidir solenidades militares. Esta é a primeira vez no ano que o presidente fica mais de 24 horas na cidade. Até então, seu maior período de permanência este ano foi de 16 horas, em março, quando veio assistir a reabertura do teatro municipal, com a opera Tucan-dot, de Puccini.

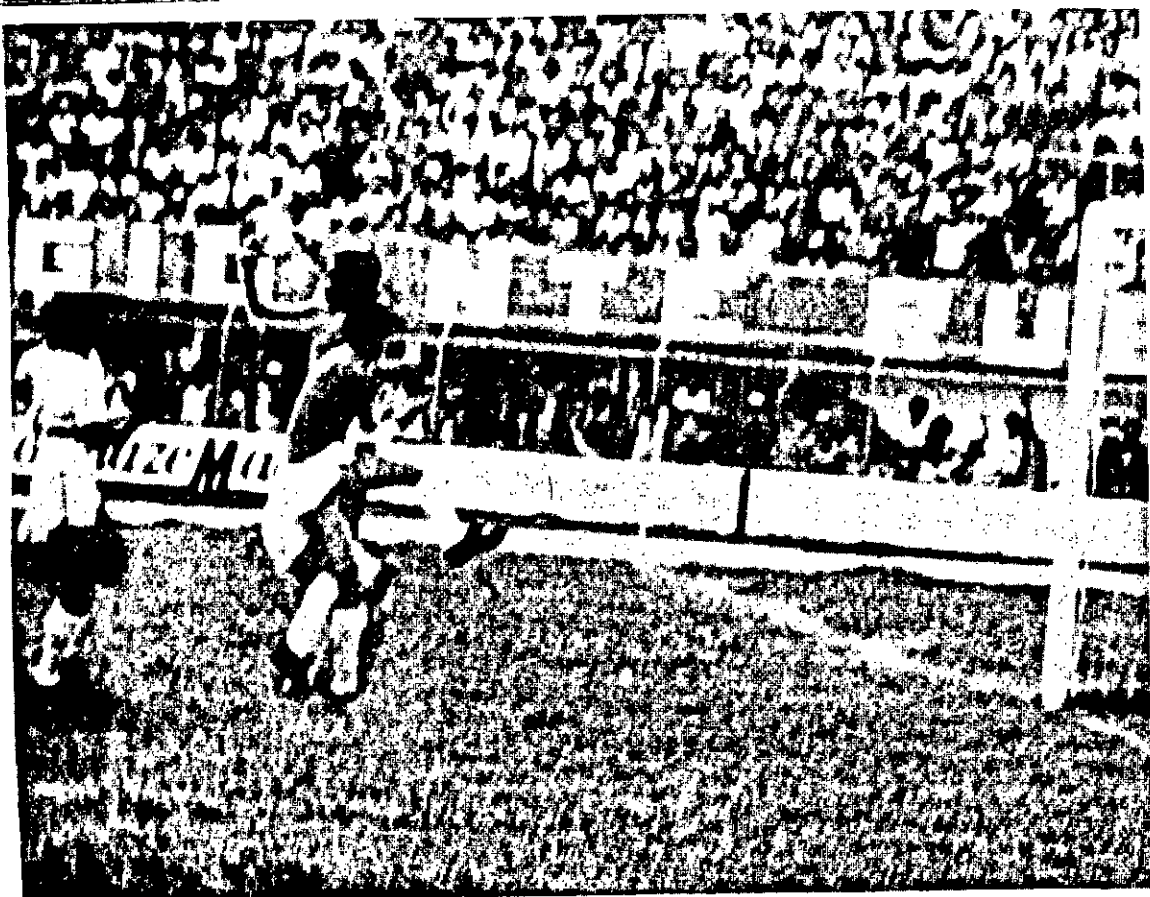
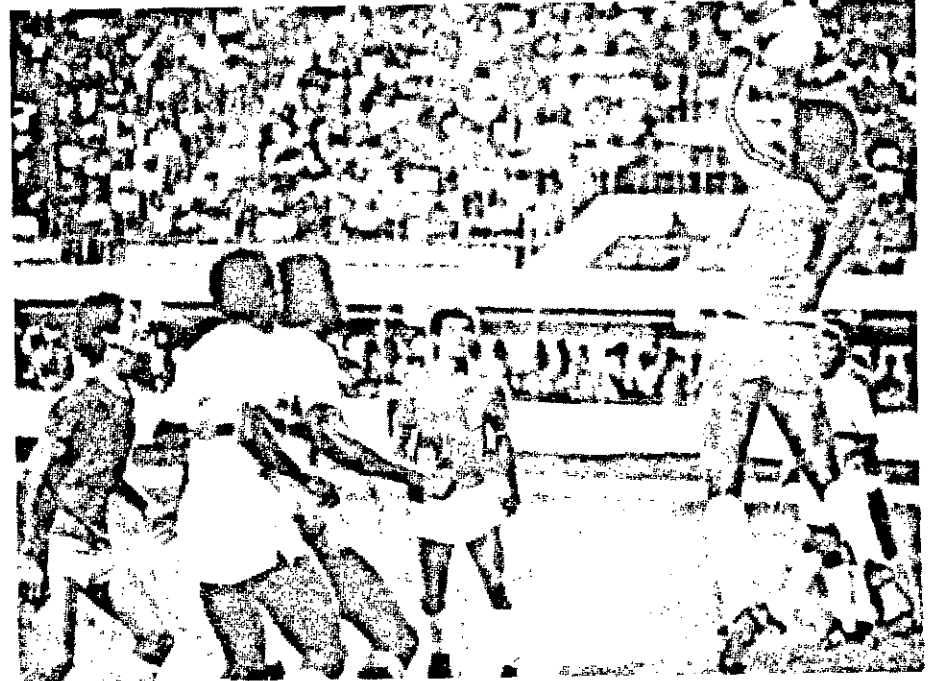
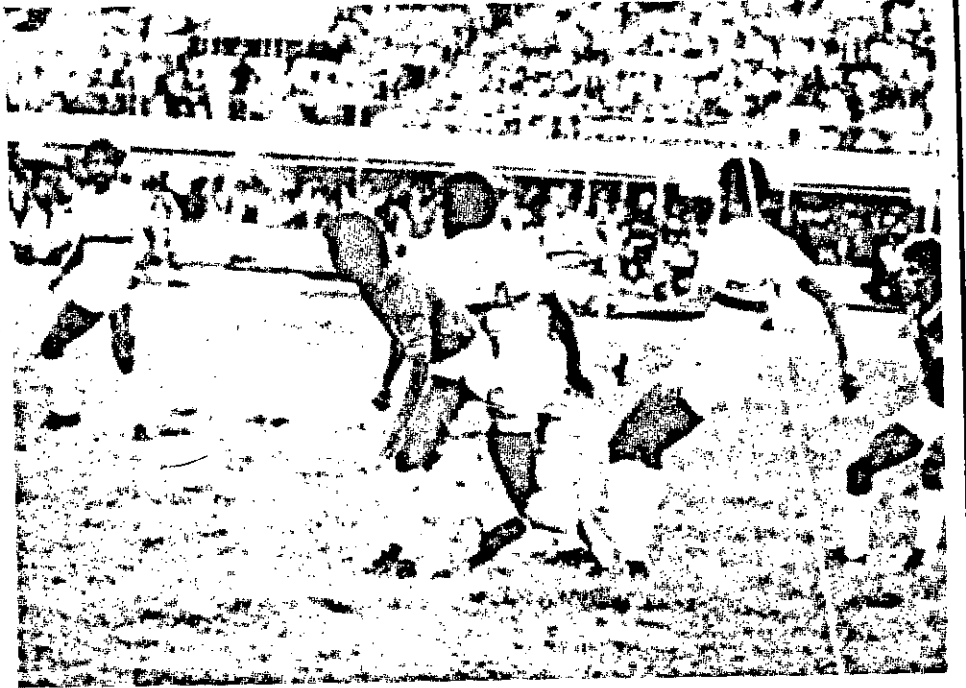
A primeira visita de Geisel ao Rio em 1976 foi no dia 21 de fevereiro. O presidente veio presidir a comemoração do 33o. aniversário da tomada de Monte Castelo, pela Força Expedicionária Brasileira. A solenidade foi no monumento aos mortos da Segunda Guerra Mundial e durou apenas meia hora. O chefe do governo chegou ao Rio às 8h40m e partiu pouco depois das 10h, acompanhado dos Ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica e do presidente eleito, general João Batista de Figueiredo, então chefe do SNI.

TV ATALAYA

Rua Claudio Balthaz, 122 - Tels. 222-7517 - 222-7518 - Aracaju - Sergipe

FOTOS DA RODADA

Foi uma tarde de alegria, pelo menos para o Confiança que conseguiu a esperada reabilitação e aplicou 3 x 1 no Vasco Esporte Clube. No encontro de fundo Sergipe e Itabaiana — mais uma vez — empataram no Batistão. Quarta feira o quadrangular do terceiro turno vai prosseguir com Sergipe x Vasco no primeiro jogo. Confiança e Itabaiana atuarão na partida principal. O TIMÃO do futebol sergipano luta com unhas e dentes para a conquista desta fase do campeonato pois seu desejo é tentar o tricampeonato. Seus adversários querem interromper a sua caminhada. Nesta edição, com textos de Roberto Silva e fotos de Cicero, tudo sobre os principais acontecimentos esportivos registrados ontem em Sergipe e no Brasil.



Secretários apresentam estudo

SÃO PAULO (AJB) — Os secretários da Fazenda dos Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina, têm, praticamente pronto, um estudo sobre a reformulação da sistemática tributária, "para minimizar os problemas financeiros dos Estados e Municípios, mesmo sem modificar o sistema tributário atual".

Essas autoridades concluíram que a atual centralização é realmente excessiva, "levando a eliminação do poder decisório dos Estados, nessa área, o que tem provocado também o aumento do grau de dependência dos municípios, decorrente da redução da capacidade própria de poupança.

O secretário da Fazenda de São Paulo, sr. Murílio Macedo, informa que o estudo dos secretários de Fazenda da região sudeste "estão levando a conclusão de que os

problemas podem ser sanados com simples ajustes na atual estrutura tributária". Os secretários são de opinião que, o seu trabalho vai decompor as causas das distorções, além de sugerir os corretivos.

Entre as causas já delineadas destacam-se as sucessivas reduções da alíquota do ICM, que objetiva a manutenção da carga tributária, quando da criação do PIS. A utilização daquele imposto como instrumento de política fiscal e as excessivas vinculações nas aplicações dos recursos das transferências federais.

Os secretários acham que dessa forma a melhoria na atual discriminação de renda entre níveis de governo pode ser alcançada com a criação de novos impostos. A uniformização da alíquota interna do ICM ao nível vigente nas regiões norte, nordeste e centro oeste, segundo eles, "viria melhorar substancialmente a situação financeira dos Estados.

Eleições transferidas na Bahia

SALVADOR (AJB) — As eleições para a escolha do prefeito de Campo Formoso, interior da Bahia, foram adiadas do próximo dia 17 para 28 de janeiro vindouro, por decisão do Tribunal Regional Eleitoral que realizará novas eleições

naquela cidade em virtude da descoberta em fraude nas de 1976.

Além da situação irregular de alguns eleitores - em 76 voltaram 479 pessoas com domicílio eleitoral em cidades vizinhas - o adiamento foi também motivado pelo clima de violência vivido pelo município desde que foram anuladas as eleições municipais, decisão tomada em outubro pelo TRE

entre dois vereadores, um dos quais esta hospitalizado em Salvador.

Para o senador Luiz Viana Filho, indiretamente envolvido na disputa eleitoral em Campo Formoso - um dos concorrentes a prefeitura e de seu grupo político - O clima de violência na cidade se deve a "falta de autoridade do governo estadual", embora ele negue interferência na decisão do TRE que levou ao adiamento as eleições que estavam carçadas para o próximo domingo.

Contudo, o acontecido em Campo Formoso não é inédito, pois no período pós-eleitoral aconteceram mais três crimes com motivações políticas, dois dos quais com vítimas fatais. O primeiro se deu em Caetitê, sudoeste do Estado, onde um vereador foi morto a tiros; o segundo, em Guanambi, também sudoeste, resultou na morte do ex-prefeito da Malhada, Pedro Pires Nogueira, e no ferimento de dois vereadores que o acompanhavam.

TRE anuncia recontagem

PORTO ALEGRE (AJB) — O Tribunal Regional Eleitoral -TRE, apresentará hoje a tarde, o resultado oficial da recontagem de votos dos municípios de Caxias do Sul e São Marcos, correspondendo as zonas 136 e 16 respectivamente, denunciadas pelo candidato Waldir Suzzin (ARENA), que alegou fraude em benefício de seu colega de Partido, Francisco Spiandorello.

O MDB afirma que impugnara a diplomação do deputado eleito, Francisco Spiandorello, que deverá ocorrer no próximo dia 18 e, na opinião dos opositoristas, os incidentes entre os dois candidatos do partido do governo são uma prova de que há "sérias divisões na ARENA caxiense".

Os cinquenta e dois votos computados a mais na votação de Francisco Spiandorello, constatados na recontagem realizada pelo TRE, no último fim-de-semana, não chegaram a modificar a composição da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul que contará com 31 cadeiras para o MDB e 25 para ARENA, mas, de qualquer forma, a diferença entre os dois candidatos arenistas, Spiandorello e Waldir Suzzin, é ainda menor após a revisão dos mapas eleitorais: 82 votos.

Anistia lembrada por nobre

SÃO PAULO (AJB) — Deputado Freitas Nobre, MDB -SP, apontado como eventual líder da oposição na Câmara, garantiu ontem que se até a instalação do novo Congresso, o governo não der a anistia aos punidos pela revolução de 1964, "ela deverá vir" pela via legislativa. Mas, acrescentou: "Não vejo como o governo se recuse ao primeiro gesto de conciliação que a anistia".

Para o deputado, o general João Batista Figueiredo "por duas vezes na sua juventude viu a casa alegrar-se com a volta do pai, duas vezes exilado. Seria um absurdo que sua menoria e sua sensibilidade houvessem esquecido o profundo significado, de um retorno a Pátria e ao lar. A pressão de opinião pública nacional e internacional e muito grande e não há governo que resista a essa pressão de opinião quando ela se generaliza, como no caso da anistia".

O sr. Freitas Nobre está convencido de que "se até a instalação do novo Congresso, a anistia não tiver chegado por via executiva, caberá a nova representação popular a responsabilidade de decretá-la por via legislativa. Dir-se-a que a maioria e governista, porém, não será difícil convencer uma parte da representação da Arena a aceitar um projeto de anistia e isso, porque, histórica e constitucionalmente, tem sido sempre o Congresso o poder que toma a iniciativa das medidas de anistia".

— De outro lado, a crise particularmente econômica que a nação atravessa reclama a contribuição de muitas inteligências que os atos de arbitrios afastaram das nossas universidades e dos nossos institutos de departamentos e organizações técnicas e que estão hoje prestando sua contribuição a outros organismos de outros países".

Comissões debatem importação bovina

SÃO PAULO (AJB) — De todas as comissões técnicas de pecuária de corte das Federações de Agricultura, Associações de Criadores de Raças e Cooperativas, debaterão no dia 18, na Federação da Agricultura de São Paulo, a importação de bovinos, carne e subprodutos, que os criadores estão considerando "de graves consequências para o produção nacional".

A questão começou a ser discutida na reunião conjunta das comissões técnicas de pecuária de corte da Faeso e da Confederação Nacional da Agricultura, no último dia 28. Na oportunidade, os pecuaristas ressaltaram as consequências desestimulantes a produção provocadas pela crescente importação.

Acreditam que a iniciativa do governo "coloca em risco o rebanho nacional pela possibilidade de transmissão de doenças, quebra do equilíbrio na atividade criatória do país, além da elevada evasão de divisas sem contrapartida da queda de preço da carne para o consumidor.

ARIOSVALDO FIGUEIREDO
Advogado
Edf. Cidade de Aracaju
Sala 405 - Tel.: 222-8202

Plate — Planejamento — Arquitetura e Engenharia Ltda.

PRECISA

- . 200 Serventes
- . 150 Pedreiros
- . 100 Carpinteiros
- . Alojamento na Obra

Apresentar-se com documentos à Rua Pará 63 — Pituba.

Nº 27041

**Charutaria e
Bomboniere
Chic**

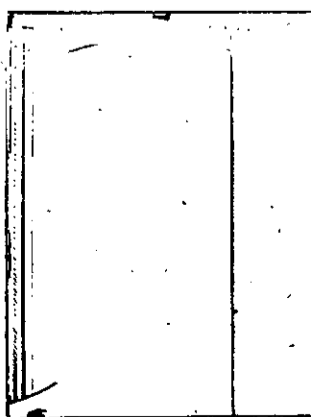
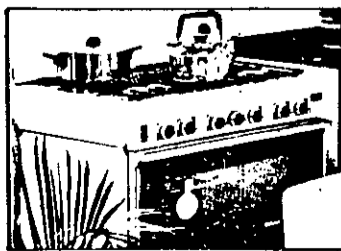
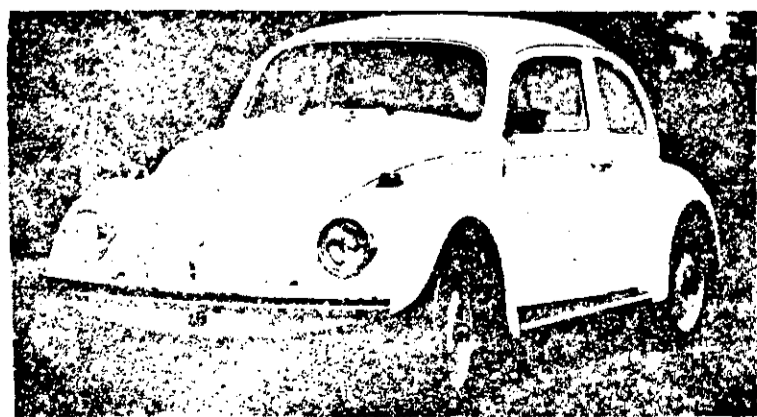
Especialista artigos para fumantes, Artigos para presentes, Chocolates, Fumos e Brinquedos.

Leiam: Fatos e Fotos, Manchetes, Grande história Universal.

Jornais de: São Paulo, Rio de Janeiro e Locais.

RUA: JOAO PESSOA, 82

Neste natal o Bolão Fiscal faz sua festa.

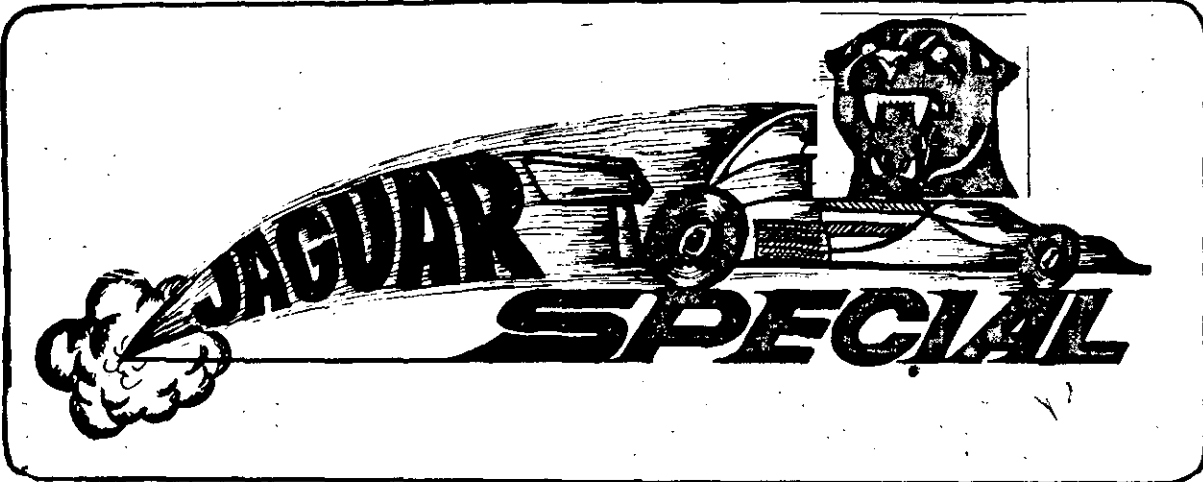
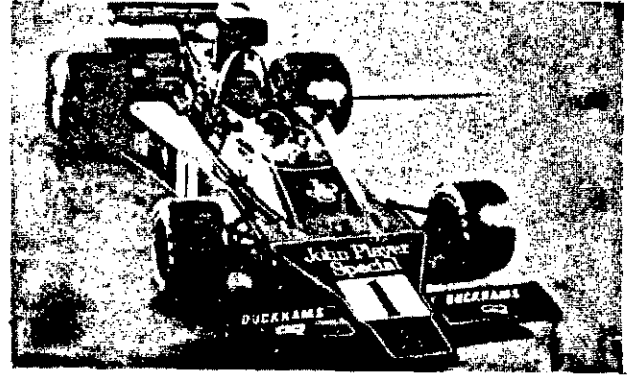


A emoção do seu natal começa com um volkswagen para o primeiro colocado; e outro carro zerinho para o segundo. Uma geladeira para o terceiro colocado. Uma máquina de costura, para a quarta colocação. E, no quinto, um fogão a gás.

Com estes prêmios o Bolão Fiscal quer tomar este Natal o mais feliz de sua vida.

SECRETARIA DA FAZENDA
GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

John Player Special



Salão do Automóvel: a festa dos carros fora de série



O XI Salão do Automóvel realizado em São Paulo, no mês passado, caracterizou-se mais uma vez como a vitrine do "pequenos construtores". Sem nenhum atrativo de grandeza, as Fábricas convencionais de automóveis, se fizeram presente, contudo a festa, foi comandada pelos "carros fora de série", que conseguiram despertar maior atenção do público visitante. A falta de motivação para as grandes Companhias tende a esvaziar gradativamente o Salão bienal do automóvel, estando previsto que o próximo será realizado em 81.

Dos "fuori série" que mais se destacaram, encontramos o "DARDO" F1. 3, o primeiro esportivo brasileiro com mecânica Fiat, com o novo motor de 1.300 cilindradas cúbicas. A "PUMA" apresenta sua linha GTE/GTS; a "TARPAN" e seu modelo com motor de 1.600 cc, refrigerado a água; a "LAFER" com suas novas versões "MP-TI" nos quais se incorporaram uma série de melhoramentos. Para os Leitores de "JAGUAR SPECIAL" apresentamos alguns modelos que fizeram sucesso no XI Salão do Automóvel.

As Fábricas de auto-peças também apresentaram seus produtos, destacando-se os "stands" da VARGA, da JURID e da SOLEX. O "Jornal da Cidade" esteve presente ao Salão do Automóvel através sua Editoria de Automóveis, a convite especial da Empresa EQUIPE - PROMOÇÕES E VENDAS LTDA., através seu proprietário BARTHOLOMEU CORREIA LIMA.

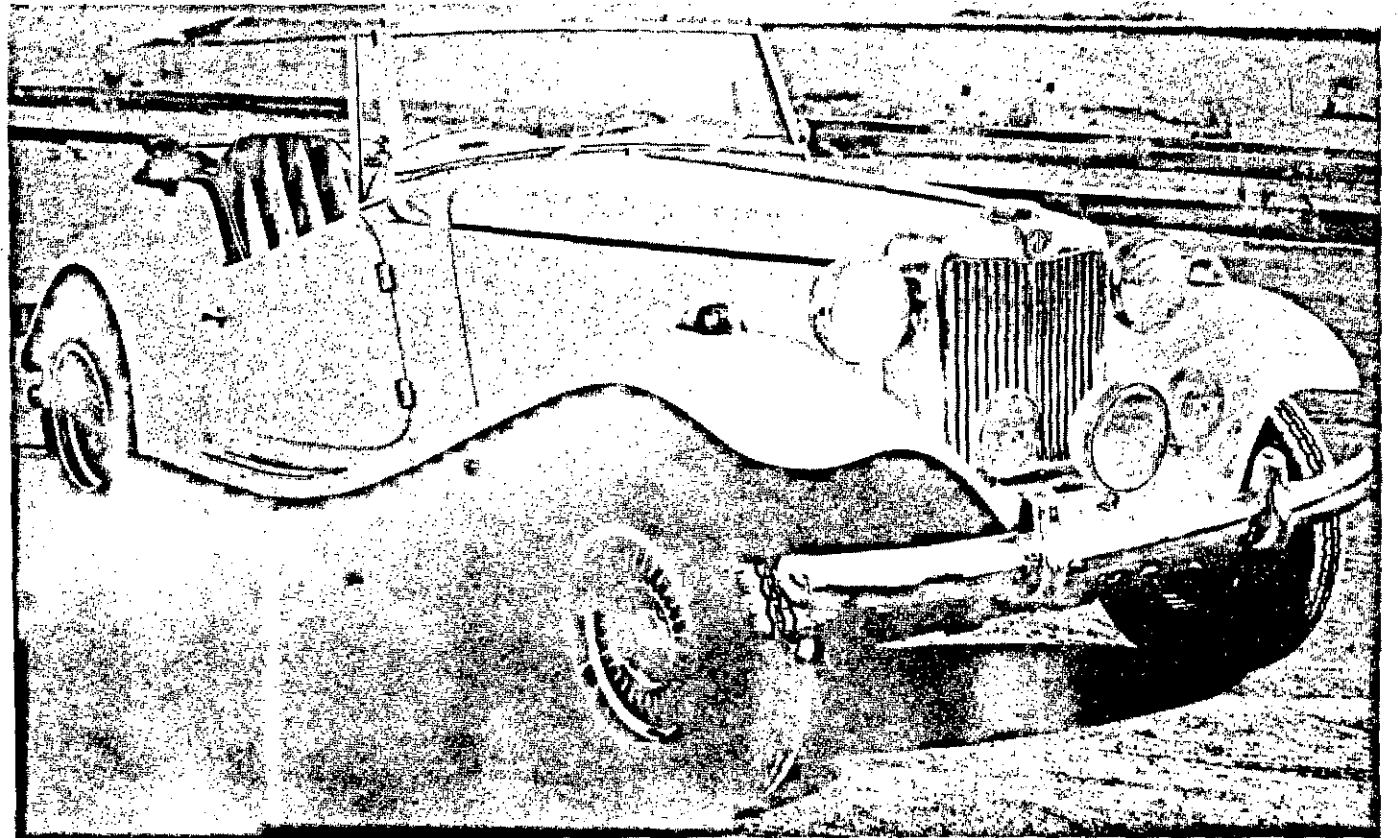
Lafer - um carro de linha clássica

No MP Lafer prevalece o desenho clássico, a sobriedade, a elegância. Novas cores para as carrocerias, novas padronagens e materiais para a capota e o estofamento, possibilitam agora a coordenação cromática dos interiores para os tons castanhos, cinzas e azuis. O clássico e sempre atual desenho do MP, fica assim valorizado e atualizado. Dentre as novas cores, destacam-se o Ouro Vila Rica Metálico, Bruma Metálico, Verde Mantiqueira Metálico e Azul Notte.

Já o MP Lafer. TI apresenta-se como um novo automóvel, com características atualíssimas e voltado fundamentalmente para o público jovem: rodas de liga leve de novo desenho com o centro pintado na mesma cor do veículo, acompanhando a nova tendência européia. A grade frontal inclinada e eliminação das "venezianas" laterais do capô, conferem um perfil alongado e uma frente mais agressiva.

A eliminação total dos cromados agora chega também à grade e aos faróis, que são pintados na mesma cor da carroceria. As demais ferragens, com acabamento em epoxi preto semi-fosco, bem como os vidros "ray ban", além dos robustos para-choques em fibra de vidro, complementam sua imagem jovem e esportiva.

No seu interior, além dos novos materiais de revestimento, o TI apresenta bancos reclináveis de novo desenho, incorporando ainda um detalhe inédito, patenteado pela Lafer: para apoio dos rins criou-se uma almofada, que ao



mesmo tempo em que esta unida ao encosto através de costuras, pode ser girada para cima quando então fica acessível a válvula de uma pequena câmara de ar. Este dispositivo permite ao ocupante regular individualmente o apoio para os rins, aumentando o conforto e, conseqüentemente, redu-

zindo o cansaço, principalmente em viagens longas. Os novos bancos são ainda fabricados com um novo tipo de espuma de alta resiliência e forrados com tecidos de poliéster nos padrões: Marron/ Preto, Azul/Preto e todo Preto.

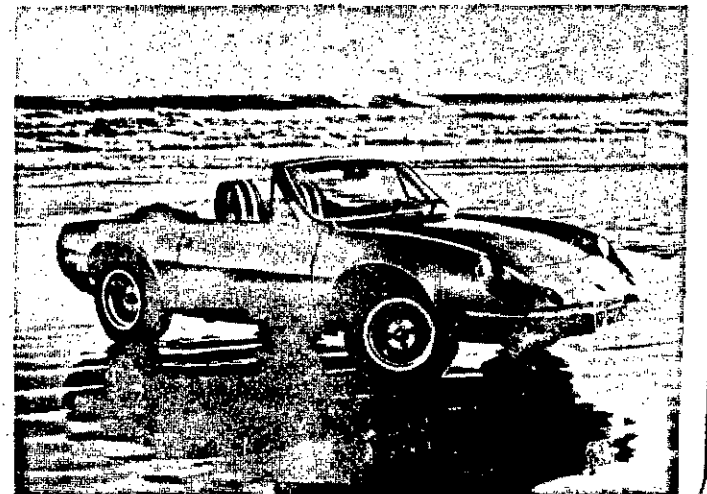
Mesmo com o sucesso do modelo GTB, em produção desde 1964 no mesmo estilo e linhas, a PUMA resolveu apresentar no XI Salão do Automóvel uma nova versão do veículo GTB, denominado S-2 (2a. Série) em versão esportiva, mudando substancialmente o "designer" do antigo modelo.

Trata-se de uma nova carroceria em arrojada linha de estilo, destinada ao consumidor de apurado gosto que poderá compará-lo aos tradicionais importados, inclusive no que diz respeito a performance.

Uma das metas aserem, atingidas por esse veí-

culo é sem dúvida a exportação e para tanto o novo GTB já tem na sua concepção, os novos para-choques integrais injetados em borracha e poliuretano integral SKIN) cuja finalidade é absorção total de choques de baixa e média velocidade, fora outras novidades, de acordo com os padrões internacionais de segurança.

Tudo nesse novo carro traduz o cuidado e a técnica aprimorada de muitos anos da PUMA na produção de veículos, e com isso o GTB - S2, deverá dar ao consumidor final, um excepcional resultado, inclusive no consumo de combustível, aliados às suas linhas de um genuíno "puro sangue" brasileiro.



Visão - Dicas para o Vestibular 79

- A ação do Homem na Natureza

Por ser um dos seres vivos que mais vem alterando os ecossistemas mundiais nos últimos tempos, resolvemos tratar, à parte, da ação do homem nos ecossistemas. Acredita-se que, em tempos bem anteriores ao nosso, o homem já vinha alterando alguns habitats. Possivelmente ele contribuiu para a extinção dos cavalos americanos.

A ação do homem também pode se dar de uma maneira direta, destruindo espécies animais e vegetais, ou indireta, destruindo inteiramente os biótopos como é o caso dos desmatamentos intensivos que podem levar uma região a secas prolongadas, com conseqüente extinção de várias espécies.

Com relação à ação do homem na América do Sul, podemos citar os casos do pau Brasil (*Caesalpinia echinata*), que era uma árvore de troncos grossos, muito numerosas na época do Brasil colonial, sendo hoje uma árvore rara entre nós e o caso da destruição maçã do pinheiro-do-Paraná (*Araucaria angustifolia*). O plantio de outras espécies no seu lugar modificou o ambiente, dificultando a sobrevivência de muitas plantas e de animais antes associados ao pinheiro-do-Paraná.

As ilhas Galápagos, tão importantes para Darwin no seu trabalho sobre evolução, foram bastante castigadas pelo homem até sua quase destruição total, não fora a ação do próprio homem que se viu obrigado a fazer uma conservação da fauna e flora de uma maneira bem rígida.

Segue-se abaixo uma lista das principais ações do homem na natureza segundo Dorst:

1. **Erosão.** O homem, ao extrair do solo as substâncias de que necessita, acaba alterando o estrato que constitui a litosfera, o que, por sua vez, vai alterar a composição dos ecossistemas terrestres;
2. **Desflorestamento.** É o primeiro estágio para destruição de um ecossistema;
3. **Queimadas.** Já vimos, anteriormente, a ação do fogo sobre os ecossistemas, favorecendo algumas espécies, destruindo outras;
4. **Excesso de pastoreio.** Como conseqüência vamos observar perda de água pelos terrenos, seguida de erosão;
5. **Práticas agrícolas perniciosas.** A destruição de uma região no sentido de aproveitá-la para a cultura, tem destruído bastante os ecossistemas. Com as queimadas, culturas temporárias etc. há erosão das vertentes desnudadas, podendo provocar grandes inundações.

Do ponto de vista ecológico, a monocultura empobrece o solo, devido à dificuldade de reposição de quantidade adequada de matéria orgânica e substituição (pela adubação) dos elementos retirados pelas plantas. As culturas que deixam o solo descoberto durante uma parte do ano facilitam a erosão do solo e a perda de água da região;

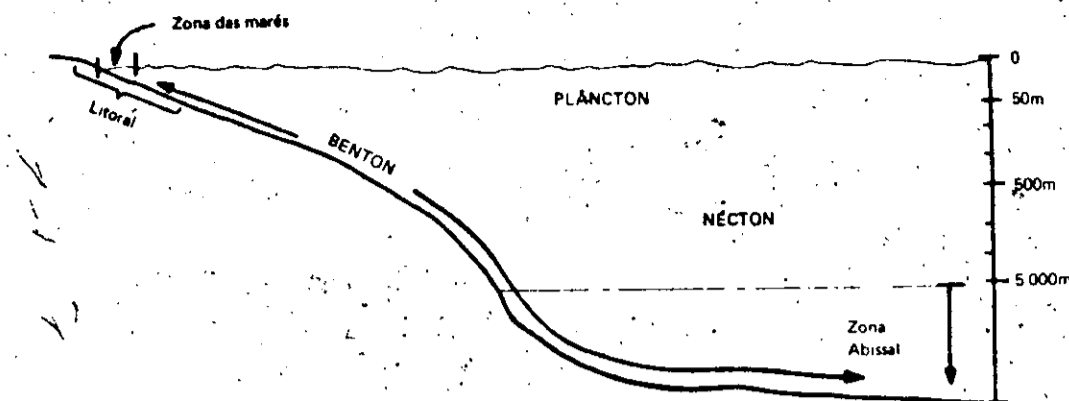
6. **Destruição dos habitats aquáticos.** No sentido de aproveitar os ambientes aquáticos para o seu bem, o homem vai aos poucos destruindo vários habitats. Como exemplo citamos o caso das construções de diques e represas que modificam completamente o ecossistema aquático e terrestre. Um fato já verificado no Brasil é o que os dourados (peixe de importância econômica), que são animais que preferem ambientes de águas correntes e de grande curso, são praticamente destruídos quando se constroem represas em seus habitats naturais, devido à barreira formada contra suas desovas. Por outro lado, piranhas e traíras, que não vivem em regiões onde vivem os dourados, começam a introduzir-se naquelas regiões aumentando enormemente suas populações, havendo assim predação de vários peixes, também importantes do ponto de vista alimentar, existentes na região.

Outra ação exercida pelo homem é tentar evitar os contatos entre ambientes de água doce e salgada, bem como entre ambientes terrestres e aquáticos, que são importantíssimos, no que diz respeito ao rendimento biológico, em certas regiões.

- Ecossistemas Marinhos

As comunidades biológicas nestes ambientes, que cobrem mais da metade da Terra, são determinadas por diversos fatores abióticos como: temperatura, pressão hidrostática (aumenta de 1 atmosfera a cada 10 metros de profundidade), salinidade, iluminação, correntes, marés e ondas. Por outro lado, as comunidades biológicas também vão influenciar não só na composição dos sedimentos mas também nos gases dissolvidos na água.

As regiões marinhas que se estendem até profundidades de aproximadamente 200 m, constituem a chamada *plataforma continental* e a parte mais rasa desta é o *litoral*. Os litorais, especialmente aqueles que apresentam fenômenos de ressurgência de água com mais nutrientes das profundidades do mar, são muito produtivos. As águas de alto-mar constituem a *zona pelágica* sendo que a *zona abissal* ocorre além de 5.000 m de profundidade. A medida que aumenta a profundidade do oceano, sua produtividade decresce e ele se transforma em "deserto", pois o fitoplâncton só é encontrado nas regiões superficiais e outras algas maiores e fanerógamas apenas nas zonas fóticas, isto é, onde a luz ainda está presente.



- Diferentes organismos presentes nas zonas dos ecossistemas marinhos: o plâncton é o conjunto de animais e vegetais microscópicos que são arrastados pelas correntezas, o nécton é o conjunto de animais que nadam livremente. Estes dois grupos habitam a zona pelágica, isto é, a água desde a superfície até o fundo (incluindo a zona abissal além dos 5.000 m). O bnton inclui todos os organismos que se localizam no fundo do mar, a zona bntica. Alguns dos animais do bnton estendem sua zona de ocupação até a zona abissal, enquanto as plantas não ultrapassam os primeiros 50 a 60 m. Além desta profundidade, a luminosidade é muito baixa.

Os animais vão desde os invertebrados microscópicos componentes do zooplâncton, até o polvo gigante. Os insetos não são encontrados, os crustáceos e peixes são numerosos; répteis e mamíferos também se fazem representar. As adaptações são infinitas não só entre os vegetais, mas também nos animais que podem ser encontrados nas regiões abissais em profundidades superiores a 6.000 m. Nas zonas hadais, onde a profundidade é maior que 7.000 m, a vida é quase inexistente, porém sua grande importância está na reciclagem de certos elementos e compostos.

- Os Ecossistemas de Água Doce

Como as comunidades terrestres, as de água doce são diversificadas e possuem características que permitem sua divisão em: estuários e costas, águas correntes, lagos e brejos.

Os estuários e costas situam-se entre os continentes e mares, porém não podem ser considerados ecótonos (zonas de transição entre ecossistemas) pois possuem características peculiares. São ecossistemas dos mais produtivos pois as marés lhes permitem que os alimentos e nutrientes estejam em constante circulação, enquanto detritos e catabólitos podem ser removidos. A instabilidade de certas condições físicas (como salinidade e temperatura) aí é favorável permitindo a adaptação de milhares de espécies que se beneficiam com a mistura de águas doce e salgada tanto na horizontal como na vertical.

Os vegetais são abundantes desde os componentes do fitoplâncton, até grandes algas e vegetais superiores submersos e emersos, resultando numa eficiente taxa de fotossíntese. Devido à pequena profundidade, os heterótrofos diversificam beneficiando-se da proximidade com os autótrofos, presentes mesmo quando no fundo. As inúmeras adaptações nesses seres muitas vezes estão ligadas ao ciclo das marés.

As águas correntes (lóticas), comparadas ao oceano, apresentam uma pequena parcela no volume total da água no globo e do ponto de vista energético dependem muito dos ecossistemas terrestres e lacustres de onde importam matéria orgânica.

O povoamento dessas águas depende de vários fatores tais como: oxigenação, erosão e sedimentação. Os cursos d'água de montanhas ou de águas agitadas são pobres em plâncton porém a sua boa oxigenação lhes permite suportar uma boa variedade de espécies que se fixam ao fundo. Em águas calmas ou remansos o fitoplâncton participa da oxigenação e a fauna assemelha-se à dos lagos.

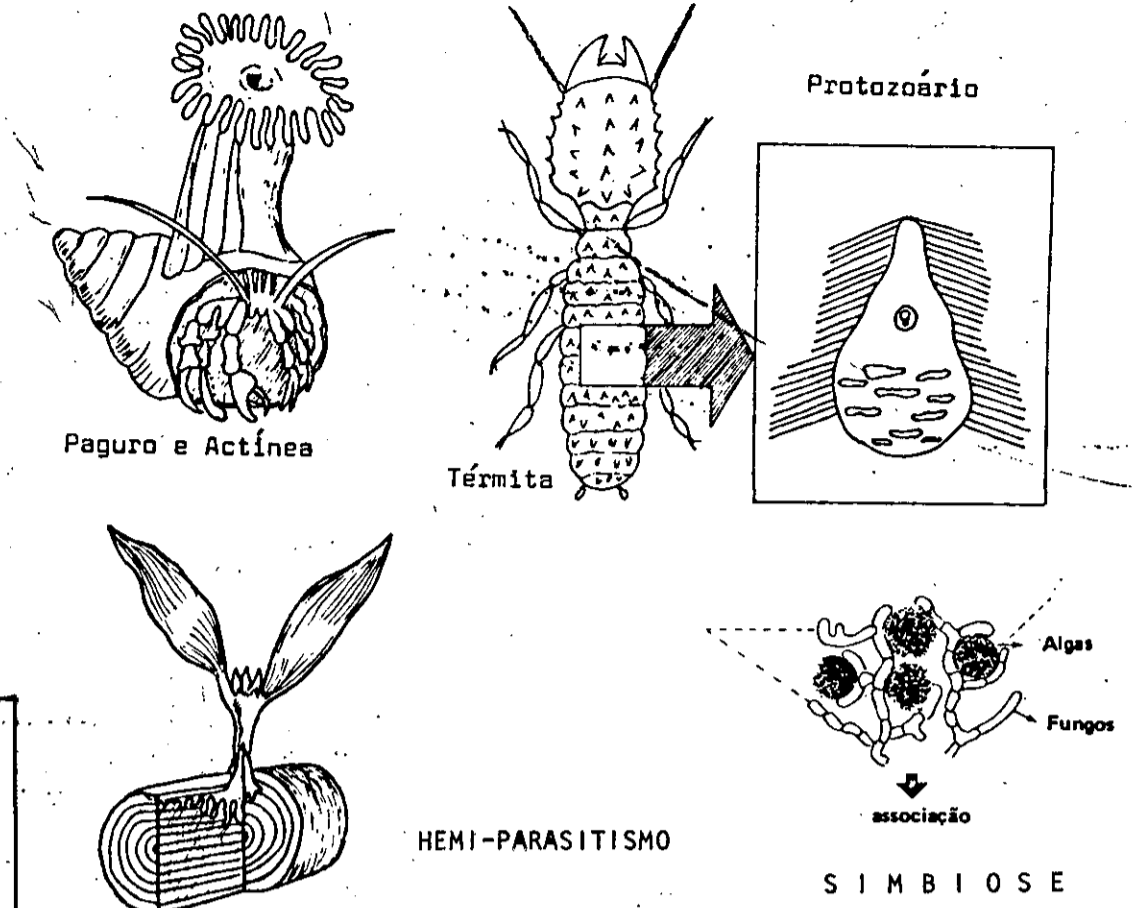
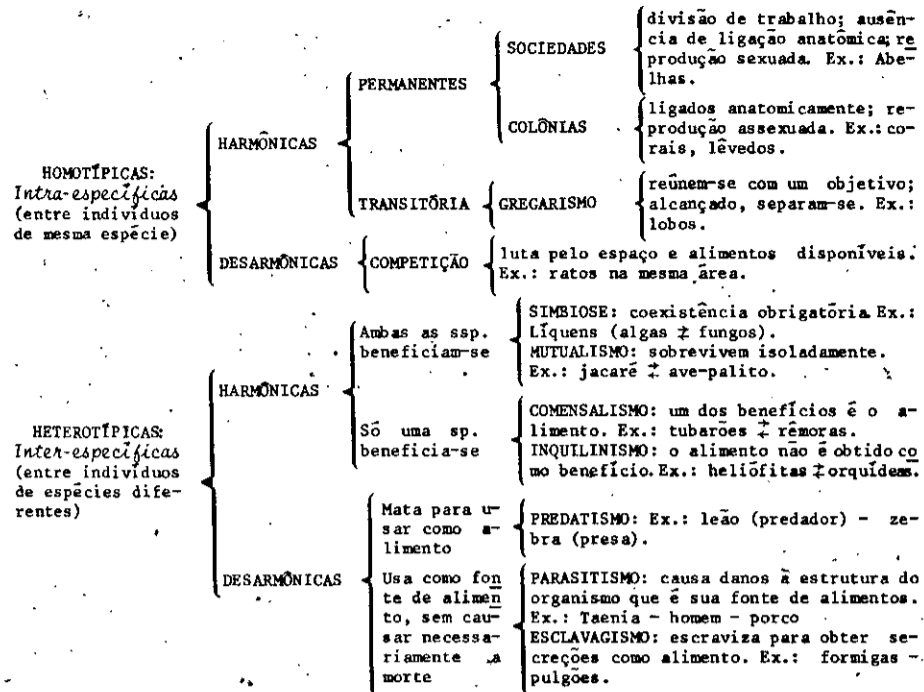
Nos rios onde o leito está sendo erodido, as espécies não apresentam adaptação de fixação pois o fundo é duro, recoberto de cascalho ou areia. Nos cursos lentos, a matéria carregada vai se depositando no fundo, que se torna mole. Neles o plâncton é abundante e no fundo ocorre uma diversidade grande da fauna.

Estes fatores não se apresentam isolados e mesmo num riacho eles podem se apresentar alternadamente.

Os lagos e lagoas são, geologicamente, ecossistemas jovens e efêmeros, pois a maioria dos grandes lagos originou-se na Idade do Gelo e sua duração vai de alguns milênios até algumas semanas, no caso das lagoas de estação. Por seu isolamento, as águas paradas tem uma relativa auto-suficiência energética; entretanto a sua produtividade está estreitamente ligada à natureza química da bacia e às matérias importadas.

Nos lagos, a vegetação se diversifica em relação às zonas. Na zona litorânea, é abundante e os vegetais estão enraizados no fundo. Na zona limnética, há predominância do fitoplâncton. Os autótrofos estão ausentes na zona profunda. As regiões temperadas apresentam uma termoestratificação em seus lagos, o que implica em profundas modificações na produtividade de acordo com a estação.

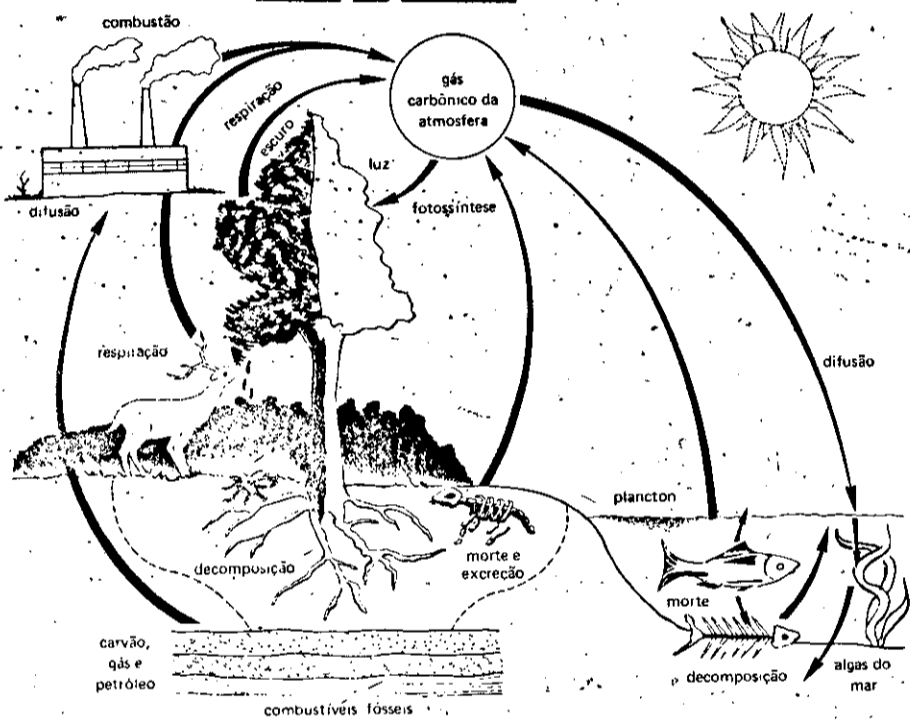
Visão - Dicas para o Vestibular 79



EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do **JORNAL DA CIDADE**
 Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se
 TELEX 792 - 121 - EGSE - BR
 Fone: Direção: 222-2872 - Redação: 222-5622
 Diretor: LEÓ FILHO
 Diretor Comercial: NAZÁRIO PIMENTEL

CICLO DO CARBONO



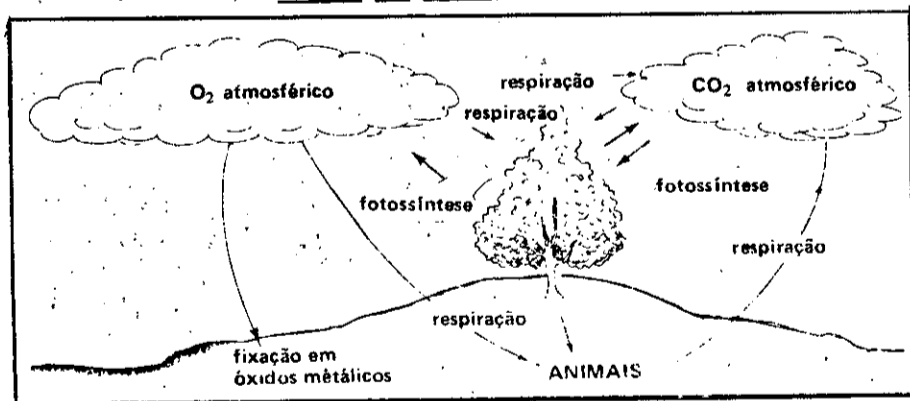
O animal obtém o carbono orgânico de que necessita direta ou indiretamente do reino vegetal, na nutrição. O carbono sai através da respiração, quando um animal é comido por outro, ou quando morre pela decomposição.

Entrada e saída do carbono no animal.

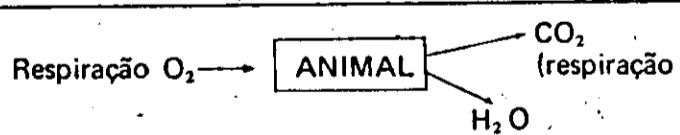
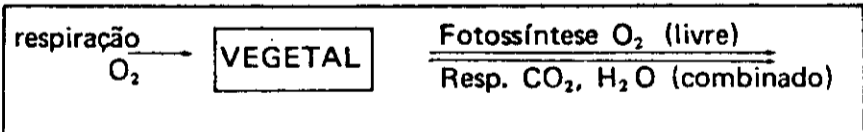


O carbono existente nas rochas principalmente na forma de carbonatos não é aproveitado no ciclo biogeoquímico.

CICLO DO OXIGÊNIO



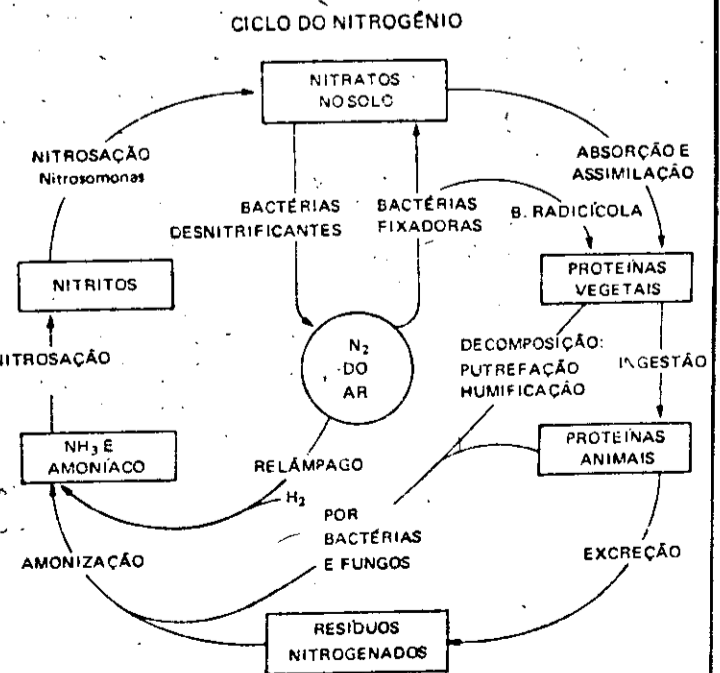
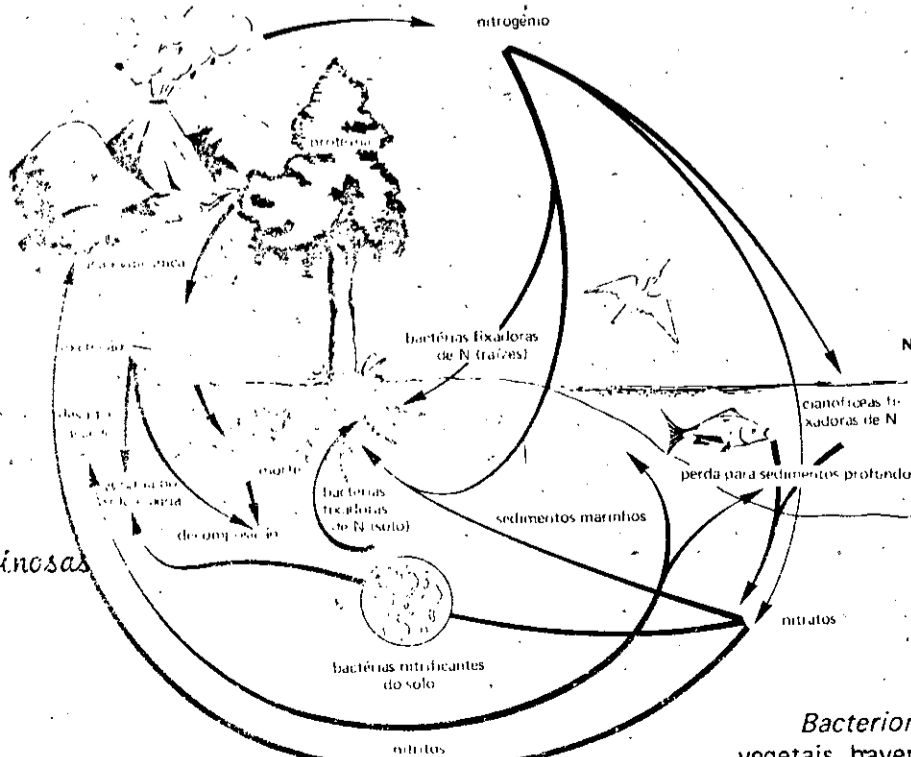
Entrada e saída do oxigênio no vegetal.



CICLO DO NITROGÊNIO

Alguns organismos, tais como certas espécies de bactérias e algas azuis que vivem no solo; conseguem utilizar o N₂ atmosférico e produzir, a partir dele, íons nitrato (NO₃⁻).

Certas bactérias do gênero Nitrobacter - Rhizobium, que são encontradas em nódulos radiculares de plantas leguminosas.



Bacteriorrizas - Associação de bactérias com raízes de certos vegetais, havendo trocas de favores.

Palmeiras agrada ao público

SÃO PAULO (AJB) — Numa das melhores partidas do campeonato, o Palmeiras derrotou ontem à Francana por 4 a 2, no Parque Antártica, passando a liderar agora o grupo "A", com sete pontos, seguido pelo Juventus e Guarani com cinco. Mesmo perdendo de 3 a 0 no primeiro tempo, e com Assis expulso - deu um tapa em Ivo — Francana conseguiu marcar dois gols, Delem aos 20 e Antenor aos 24 minutos.

A reação da Francana deveu-se a excelente orientação do técnico Dalro Menezes. E seus jogadores só não empataram porque se ressentiram da inferioridade numérica e foram atrapalhados pela boa atuação do goleiro Gilmar. A derrota não impediu que a Francana continue liderando o grupo "C", com 5 pontos, seguida do São Bento e Marília com três pontos.

Os gols do Palmeiras foram de Jorge Mendonça aos 4 e 25 m. e de Pedrinho aos 12, no primeiro tempo. Nilton completou o placar aos 32 minutos do final. O juiz foi o sr. José Assis Aragão e a renda Cr\$ 615.830,00, com 19.781 pagantes. Com dois gols ontem Jorge Mendonça é o vice-líder da artilharia do certame (13 gols) que tem Ataliba do Juventus em primeiro lugar com 16 gols

As duas equipes jogaram assim: Palmeiras - Gilmar, Rosemiro (Sofer), Beto Fuscão, Jair Gonçalves e Pedrinho, Perez, Ivo e Jorge Mendonça, Baroninho (Rosemiro), Nilton e Nei (Baroninho) Francana — Geninho (Tonho), Gaspar, Silva, Zé Mauro, e Claudio, Jean, Paranhos e Assis, Antenor, Otávio (René) e Delem.

Laurindo Alves Campos

Advogado

Escritório: Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 117 - Tel: 222-7184
Residência: Rua Socorro, 201 - Tel: 222-7044
Aracaju - Sergipe

AVISO

A Clínica "A Visitação" comunica aos seus clientes que ampliou o serviço de atendimentos, contando sua equipe médica com os doutores:

-Dalmo Machado Mello -Ginecologia e Obstetrícia

-Heloísa Carvalho de Oliveira-Ginecologia

-Hildete Caldas Silveira -Ginecologia

-Josilávio de Almeida Araujo -Cardiologia e Eletrocardiografia

-Melício Machado- Ginecologia e Obstetrícia

-Nelson D'Ávila Melo -Ginecologia e Obstetrícia

Nestor Piva- Patologia

Reginaldo Silva- Ginecologia e Obstetrícia -Esterilidade

-Vanda de Oliveira Diniz - Patologia

-Virgílio Fernandes de Araujo Jr- Ginecologia e Obstetrícia — Mamografia.

-Wagner Bravo-Ginecologia e Obstetrícia.

Raio X do Campeonato 78

GENIVALDO COUTO

Após os resultados de ontem: CONFIANÇA 3 x 1 VASCO e SERGIPE 0 x 0 ITABAIANA, o campeonato sergipano de 78, apresenta os seguintes dados:

Foram realizados: 115 jogos.

Tentos assinalados: 269.

A média de gol por partida, é de: 2,3.

O maior escore continua sendo 6 x 0, verificado no jogo entre o Itabaiana x CSM, a favor do tremendão da serra.

O menor placar, é 0 x 0, que ocorreu 12 vezes, nos seguintes encontros: Lagarto x Itabaiana; Santa Cruz x Itabaiana; Santa Cruz x Olímpico; Santa Cruz x CSM; Olímpico x Lagarto; Propriá x Itabaiana; Vasco x Itabaiana; Propriá x CSM; e Sergipe x Itabaiana (4 vezes).

ATAQUES MAIS POSITIVOS:

Sergipe, 56 gols marcados.

Vasco, 50 gols marcados.

Itabaiana, 38 gols marcados.

ATAQUES MENOS POSITIVOS:

Santa Cruz, 7 tentos assinalados.

Olímpico, 18 e tentos assinalados.

C S M, 19 tentos assinalados.

DEFESAS MAIS VAZADAS:

C S M, 53 gols recebidos.

Olímpico, 50 gols recebidos.

Propriá, 32 gols recebidos.

DEFESAS MENOS VAZADAS:

Sergipe, 15 gols recebidos.

Itabaiana, 18 gols recebidos.

Confiança e Vasco, 26 gols recebidos.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS DO CAMPEONATO:

Florisvaldo (Vasco), 25 tentos marcados.

Damião (Itabaiana), 18 tentos marcados.

Dão (Sergipe), 16 tentos assinalados.

Luiz Carlos (ADC) e Cipó (Vasco), 9 gols cada.

Ademir (CSM), Nelson (LAG) e Jura (Olímpico), 7 gols cada.

Nilson (ITA) e Antônio Carlos (SER), 6 gols cada.

Jorge Demolidor (ADC) e Geraldo José (Vasco), 5 gols cada.

ARTILHEIROS NEGATIVOS:

Nena (CSM), 2 gols contra.

Ademir e Careca (Vasco), Lourival (SER), Humberto (SC),

Ailton (ITA) e Israel (ITA), 1 gol contra cada.

CLASSIFICAÇÃO DAS RENDAS LIQUIDAS, SEM COMPUTAR AS DOS JOGOS REALIZADOS PELO QUADRANGULAR:

Sergipe, Cr\$ 656.527,52.

Confiança Cr\$ 484.033,80.

Vasco Cr\$ 400.548,67.

Itabaiana Cr\$ 327.285,84.

Lagarto Cr\$ 98.508,37.

C S M Cr\$ 62.922,22

Olímpico Cr\$ 62.115,34.

Propriá Cr\$ 57.653,67

Santa Cruz Cr\$ 44.407,96.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL DAS ARRECADAÇÕES POR CIDADE:

Aracaju Cr\$ 2.602.000,00.

Itabaiana Cr\$ 391.442,00.

Lagarto Cr\$ 145.920,00.

Propriá Cr\$ 142.560,00.

Estância Cr\$ 83.008,00

O TOTAL GERAL ARRECADADO, E DE: Cr\$ 3.364.930,00.

A média de renda por partida, é de: Cr\$ 29.260,26.

Maior renda: Cr\$ 226.030,00, registrada na rodada dupla do 1o. quadrangular que reuniu os quadros do Confiança x Sergipe e Vasco x Itabaiana.

Menor renda: Cr\$ 1.810,00, verificada no jogo entre o Lagarto x Propriá, realizado em Lagarto.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL DO 3o. QUADRANGULAR, POR PONTOS GANHOS:

1o) - CONFIANÇA, 2 pontos ganhos;

2o) - Itabaiana e Sergipe, 1 ponto ganho cada;

3o) - Vasco, Z E R O.

PROXIMOS JOGOS: SERGIPE x VASCO

CONFIANÇA x ITABAIANA.

Flamengo festeja título com boa vitória

RIO (AJB-JC) - Num jogo amistoso comemorativo à conquista do Campeonato Carioca de Futebol de 1978, o FLAMENGO conseguiu ontem à tarde diante do Fluminense uma vitória bem a gosto da torcida, saindo de um resultado adverso de 1 a 0 do primeiro tempo, para a vitória de 2 a 1.

Fumanchu marcou para o Fluminense aos 13 minutos do primeiro tempo e no segundo, ZICO, aos 26 minutos e TONINHO, aos 38, puseram o FLAMENGO em vantagem no marcador.

Antes do início do jogo, o FLAMENGO promoveu a entrega das faixas a seus jogadores CAMPEOS e aos 40 mi-

nutos do segundo tempo, Airton Vieira de Moraes despediu-se da carreira de juiz, passando o apito a seu auxiliar Carlos Costa, que dirigiu o jogo até o final.

Equipes: Fluminense: Renato; Miranda, Tadeu, Dario e Isidoro; Pintinho, Cleber (Rubens Galaxie) e Mário; Fumanchu, Nunes e Doval (Zezé).

FLAMENGO: CANTARELLI (NIELSEN); TONINHO, RONDINELLI, MANGUITO e JUNIOR; CARPEGIANNI, ADILIO e CLEBER (ALBERTO); MARCINHO (ELI CARLOS), ZICO e TITA. Airton Vieira de Moraes foi o juiz, auxiliado por Giese do Couto e Carlos Costa.



Santa Cruz é o novo campeão pernambucano

RECIFE (AJB-JC) - O Santa Cruz sagrou-se Campeão Pernambucano de 1978, ao golear, ontem, nos Afritos, o Náutico por 4 a 0, encerrando um Campeonato que foi marcado pelo prejuízo em todos os sentidos, e que os desportistas já torciam por seu final, tal era o desinteresse dos torcedores.

A vitória do Santa Cruz foi conquistada logo no primeiro tempo que terminou com a diferença no placar de 3 a 0 tirando assim todas as esperanças do Náutico de conseguir um resultado favorável. e na etapa final, os dois times se limitaram a tocar a bola. A renda, fraquíssima para uma decisão, somou Cr\$ 206 mil 605 para 8 mil 226 pagantes. O juiz foi Sebastião Rufino, com excelente atuação.

O Santa Cruz, que sem dúvida, é o melhor clube do Estado, entrou em campo disposto a resolver logo a partida e, aos seis minutos, JOAOZINHO inaugurou o marcador. Começava assim, a aparecer a superioridade do time do Arruda. Aos 30 veio o segundo gol marcado por Betinho.

Aos 40 minutos, Sebastião Rufino expulsou o zagueiro Alfredo Santos, do Santa Cruz, por agressão ao adversário. Quando se pensava que o Náutico iria reagir, três minutos depois, novamente Betinho ampliava para três a zero.

O segundo tempo não teve surpresas. O Santa Cruz já Campeão limitou-se a tocar a bola, e mesmo assim aos 20 minutos, Betinho ampliou para quatro. No final, a pequena torcida pediu "OLE" no que foi atendida. Ao Náutico só restou terminar o jogo.

O Santa Cruz sagrou-se Campeão jogando com: JOEL MENDES; CARLOS BARBOSA, PARANHOS, ALFREDO SANTOS e Pedrinho; GIVANILDO, BETINHO e CARLOS ROBERTO; JADIR (LULA), NEINHA e JOAOZINHO. O Náutico perdeu com: Luiz Fernando; Clésio, Moacir, Darci e Jorge Luis (Paulo); Drailton, Didi Duarte e Paulinho; Luis Carlos, Campos (Valinho) e Marquinhos.



USINA SÃO JOSÉ DO PINHEIRO S/A

USINA SÃO JOSÉ DO PINHEIRO S. A.
CGC. 13324215/0001-00 INSC. ESTADUAL 27003866-3
LARANJEIRAS - SERGIPE

P A S S I V O

CIRCULANTE			
Fornecedores Materiais	9.158.478,82		
Fornecedores de Conas - Participação s/estoques	2.705.341,85		
Obrigações c/Instituições Financeiras	81.563.062,00		
Obrigações para Encargos-Trebalhistas	3.839.656,89		
Tributos e Contribuições	3.509.527,03		
Contas Correntes	3.766.217,30		
Contas a Pagar	318.908,68		
Gratificação à Funcionários	800.000,00		
Provisão para Imposto de Rende	2.650.000,00	88.109.192,65	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações c/Instituições Financeiras	88.846.322,88		
Diversos	129.163,75	88.975.486,63	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social realizado	85.000.000,00		
Reserva Legal	3.168.361,43		
Reserva Especial - Cor. Monetária - Dec. Lei 1598/77	45.472.046,82		
Reserva para Aumento de Capital - Lei 4238	2.407.631,00		
Lucros Suspensos	842.347,61		
Luoro do Exercício	12.710.054,26		
Rendimentos de Investimentos	2.880.187,83	152.590.828,97	
Total do Passivo ..			308.675.508,25
COMPENSADO			
Contratos de Empréstimos Hipotecários	72.584.636,86		
Contratos de Empréstimos c/Garantia Real	57.824.747,92		
Contratos de Seguros	84.851.150,00		
Diversos	690.556,44	215.951.091,32	
T O T A L			525.626.599,57

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

H I S T Ó R I C O

	DÉBITO	CRÉDITO
Lucro bruto operacional do exercício		25.568.578,50
Rendas Eventuais		3.539.728,75
Perdas Diversas	42.747,97	
Depreciação no Exercício	12.236.558,00	
Gratificações à Funcionários	800.000,00	
Provisão para Imposto de Rende	2.650.000,00	
Reserva Legal	868.950,00	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO à disposição de A.G.	12.710.054,26	
T O T A I S	29.106.308,25	29.106.308,25

Laranjeiras (SEL) 31 de agosto de 1978

MARIA VIRGÍNIA LEITE FRANCO - CPF. 016 086 375
Diretor-Presidente

ALBANO DO PRADO P. FRANCO - CPF. 002 533 915
Diretor-Superintendente

ANTÔNIO CARLOS LEITE FRANCO - CPF. 051.679 815
Diretor - Gerente

JACINTHO SILVA DOS ANJOS - CPF. 004 880 065
Diretor - Industrial

Transcrito às fls. Diário nº 31
autenticado sob nº 743.

JOSE RAMOS CONRADO - CPF. 027.155 625
Tec. Contabilidade
CRC (SEL) nº 1008

USINA SÃO JOSÉ DO PINHEIRO S. A.
CGC. 13324215/0001-00 INSC. ESTADUAL 27003866-3
LARANJEIRAS - SERGIPE

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência aos preceitos legais e estatutários, apresentamos o Balanço Geral e a demonstração de conta de Lucros e Perdas, safra 77/78.

Como estabelece o artigo 295 (11ªª) da Lei 6.404/76, as demonstrações financeiras da Sociedade, serão elaboradas e publicadas a partir da safra 78/79.

Como facultado pelo Dec. Lei 1598/77 - a Sociedade optou pela contabilização em 31 de agosto de 1978, da Correção Especial do Ativo Imobilizado.

Nossa produção no exercício atingiu a 816.459 sacos de açúcar e esperamos para a safra 78/79 melhores resultados, tendo em vista estar em plena execução o esquema de ampliação e o consequente encargo financeiro, razão pelo qual, sugerimos a não distribuição de dividendos.

Colocamo-nos à disposição de Vv. Ss. / para quaisquer esclarecimentos e apresentamos os nossos melhores e agradecimentos aos que conosco colaboram.

Laranjeiras-SE, 16/outubro/1978

Maria Virgínia Leite Franco
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL, REALIZADO EM 31 DE AGOSTO DE 1978

A T I V O

CIRCULANTE			
Disponível			
Caixas	848.178,44		
Bancos	50.265.761,04	51.113.940,48	
Realizável a Curto Prazo			
Contas a Receber	3.665.200,00		
Estoques	34.052.178,07		
Safra Fundada	15.880.300,00		
Fornecedores e Contratantes	1.228.175,17		
Títulos e Ações	27.340.398,99		
Imposto de Rende a Recuperar	1.327.660,35		
Contas Correntes	2.677.016,38		
Despesas Antecipadas	9.303.240,08	85.474.187,00	
Total do Ativo Circulante			146.588.127,48
Realizável a Longo Prazo			
Safra em Formação	4.029.200,00		
Diversas	125.060,36	4.154.260,36	
PERMANENTE			
F i x o			
Imobilizações Técnicas	196.469.770,33		
(-) Depreciações Acumuladas	51.405.943,82		
	145.063.826,51		
Investimentos			
Participações Societárias	12.031.868,90		
Aplicações Financ. Inc. Fiscais	1.837.425,00	13.869.293,90	158.933.120,41
Total do Ativo			308.675.508,25
COMPENSADO			
Devedores para Empréstimos Hipotecários	72.584.636,86		
Contratos de Empréstimos c/Garantia Real	57.824.747,92		
Seguros Contratados	84.851.150,00		
Diversos	690.556,44	215.951.091,32	
T O T A L			525.626.599,57

"AUDITEC"

AUDITORIA TÉCNICA LTDA.
CGC 33.978.991/001 - INSC. EST. 888.181.00

CRC/RJ 1-792

PARECER DA AUDITORIA

Examinamos o BALANÇO GERAL da USINA SÃO JOSÉ DO PINHEIRO S.A., levantado em 31 de Agosto de 1978 o respectivo demonstrativo da conta LUCROS e PERDAS, correspondendo ao exercício encerrado naquela data. Nosso exame foi efetuado segundo os padrões da auditoria geralmente aplicados e, conseqüentemente, incluem as provas nos registros contábeis e outros procedimentos julgados necessários.

Em nossa opinião, o BALANÇO GERAL e o demonstrativo de LUCROS E PERDAS, representam a real situação econômico-financeira da USINA SÃO JOSÉ DO PINHEIRO S/A. em 31 de Agosto de 1978 e o resultado de suas operações correspondentes ao período de 1o. de Setembro de 1977 a 31 de Agosto de 1978, foram apurados conforme os preceitos de contabilidade, aplicados com uniformidade,

em relação aos Exercícios anteriores.

Em face do permitido pelo 5 2o. - Artigo 55 do Decreto Lei 1.598/77, a Empresa procedeu aos lançamentos contábeis da Correção Especial do Ativo Imobilizado em 31 de Agosto de 1978, procedimento com o qual estamos de acordo.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1978

"AUDITEC"
AUDITORIA TÉCNICA LTDA.

Dr. Paulo Sobrinho dos Santos d'Oliveira
Diretor

USINA SÃO JOSÉ DO PINHEIRO S/A.

CGC 13.324.215/0001-00

Assembléias Gerais - Ordinária e Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da Usina São José do Pinheiro S/A., para as Assembléias Gerais - Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas em conjunto, no próximo dia 22 do corrente, às 10 (dez) horas, na sede social, sita no povoado "PINHEIRO", município de Laranjeiras, neste Estado, para a seguinte Ordem do Dia:

Em Assembléia Geral Ordinária:

a) Exame e decisão sobre as contas da Diretoria representadas pelo Relatório, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer da Auditoria, exercício encerrado em 31 de agosto de 1978;

b) Eleição da Diretoria e fixação de honorários;

c) O que ocorrer.

Em Assembléia Geral Extraordinária:

a) Aumento do capital social de Cr\$ 85.000.000,00 para Cr\$ 110.000.000,00 - mediante incorporação de reservas e a consequente nova redação para o artigo 5o. dos Estatutos Sociais;

b) Reestruturação do artigo 8o. e parágrafos dos Estatutos Sociais;

c) O que ocorrer.

Laranjeiras(SE), 11 de dezembro de 1978.

Antônio Carlos Leite Franco
Diretor - Gerente

DESO-COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

AVISO

A COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE (DESO) COMUNICA ÀS FIRMAS INTERESSADAS QUE SE ACHA À DISPOSIÇÃO NA SECRETARIA DA DIRETORIA TÉCNICA, O EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS DT No. 32/78, PARA IMPLANTAÇÃO DE LIGAÇÕES DOMICILIARES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA CIDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA, CONSTANDO DE: EXECUÇÃO DE 800 (OITOCENTOS)

RAMAIS PREDIAIS EM TUBOS PVC E REPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO A PARALELEPIEDOS.

A REFERIDA LICITAÇÃO REALIZAR-SE-Á NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1978, ÀS 15:00 HORAS, NA RUA CAMPO DO BRITO No. 331 NESTA CIDADE. ARACAJU, 05 DE DEZEMBRO DE 1978 ANGELA MARIA DE ABREU BARROS SECRETÁRIA DA DIRETORIA TÉCNICA

ENG. JOÃO EDNALDO ALVES DOS SANTOS
DIRETOR TÉCNICO

ESPORTE 'AMADOR'



FUTEBOL MENOR

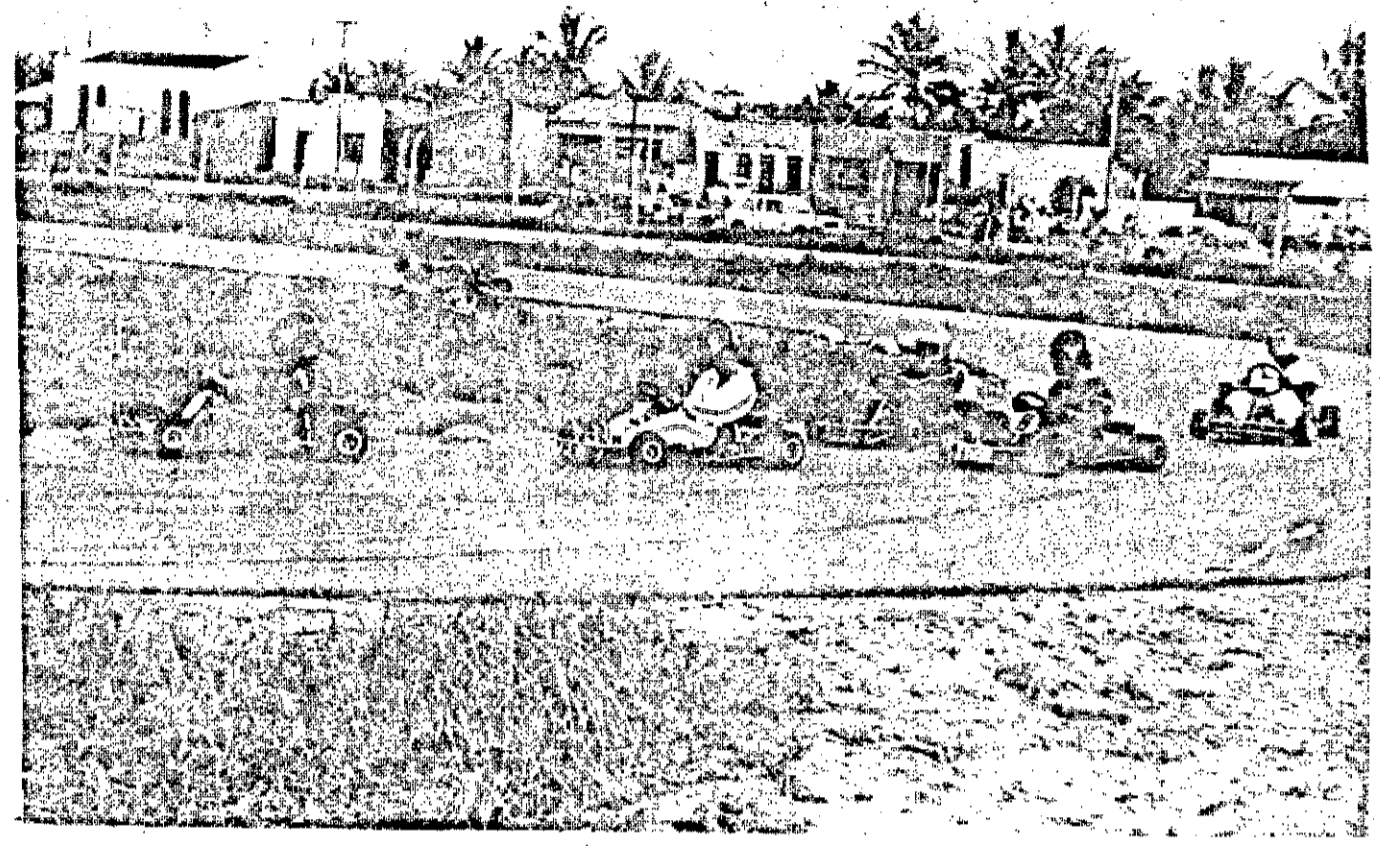
Em ritmo acelerado estão as obras do Parque Esportivo em construção no bairro Getúlio Vargas próximo ao CEASA. A referida obra beneficiará bastante aos moradores situados naquele bairro. Duas quadras de esportes e dois campos de futebol de campo e um jardim de infância, estão sendo construídos pela Prefeitura de Aracaju.

Os dois campos de futebol não servirá de hipótese alguma aos clubes de bairros, pois os seus tamanhos são de pequenas dimensões, jamais comportando vinte e dois atletas em cada jogo. Os campinhos servirão apenas para peladas não oficiais, pois pelas dimensões dos campos, cada agremiação jogará no máximo com 7 atletas.

O prefeito João Alves Filho precisa enquanto antes saber que os clubes de bairros devem ter um campo oficial em pleno centro da capital sergipana para realizar jogos promocionais que venham a serem organizados pela futura Liga Sergipana de Futebol Menor. Os campos de peladas estão desaparecendo. A juventude aracajuana não tem nenhuma opção em termos de lazer nos fins de semanas.

Conforme pesquisa que o Departamento Esportivo do JC fez entre os dirigentes de clubes de bairros, os mesmos informaram que o prefeito João Alves Filho deveria construir apenas um campo de futebol no Parque Esportivo situado no bairro Getúlio Vargas, pois assim teriam jogos oficiais pelo III Campeonato de Bairros que será promovido no próximo ano pela Liga Sergipana de Futebol Menor. Caso a PMA construa os dois campos de pelada, os clubes de bairros não serão beneficiados. Está ainda em tempo para que a Prefeitura possa olhar o caso com muita atenção.

KARTS



ASK TEM CALENDÁRIO PARA 79

A Associação Sergipana de Karts já tem a sua programação oficial para o próximo ano. Dez corridas estão pro-

gramadas de janeiro a outubro. O senhor Arivaldo de Carvalho é quem está respondendo pela presidência da ASK, em substituição ao desportista Acássio de Abreu que por motivo particular renunciou ao cargo meses atrás.

FUTEBOL DE PRAIA



JC E VISÃO PROMOVEM O V CFP

Terá início no dia 6 de janeiro, o V Campeonato de Futebol de Praia numa promoção do JORNAL DA CIDADE e Curso Visão. Seis equipes participarão da competição. O coordenador de esportes do V CFP, Vicente Ferreira informou que várias agremiações queriam se inscrever no certame que tem o seu término previsto para o dia 17 de janeiro. Os organizadores do Campeonato foram unânimes em não aceitarem inclusões de mais agremiações, pois campos de futebol pouco existe na praia mais linda do nordeste.

OS CAMPEÕES DE 78

A equipe azul (foto) foi a grande campeã do IV Campeonato de Futebol de Praia, realizado com grande brilhantismo no ano passado na Praia de Atalaia. Os campeões de 78 querem a todo custo conquistar o Bicampeonato e consequentemente ficarem de posse do troféu "Desportista Paulo César Novais".



O gesto triunfal de Andretti na Argentina, um hábito na temporada

AUTOMOBILISMO

MÁRIO ANDRETTI, CAMPEÃO MUNDIAL

Com o retrospecto de oito vitórias em 16 provas, quatro delas com dois primeiros lugares, dimensiona a superioridade esmagadora da Lotus na temporada de 78 e serve para se fazer uma previsão de que esta liderança deve permanecer em 79, na medida em que os seus carros continuam melhores do que os principais concorrentes.

O Campeonato Mundial encerrado em outubro passado, mostrou a sucessão de êxitos dos modelos criados pelo talento de Colin Chapman e dirigidos com perfeição por Mário Andretti e Ronnie Peterson, a par com outros fatos importantes, alegres e tristes. Dentre eles, a inauguração dos Autódromos do Rio e de Toronto, a volta da Renault e dos pneus Michelin à fórmula 1, a primeira vitória de Patrick Depailler e de Gilles Villeneuve, a decepcionante campanha da Melaren e o desaparecimento de Ronie Peterson, Gunar Nilsson e do ex-piloto Von Stuck.

VENDE-SE

CASA RESIDENCIAL. AINDA NÃO HABITADA, ESTILO RÚSTICO, FINO ACABAMENTO, ESQUADRIAS EM SUCUPIRA, MODERNA ARQUITETURA 3 QUARTOS, (1SUITE), GABINETE, BANHEIRO SOCIAL, LAVABO, SALA DE JANTAR, SALA DE ESTAR, COPA-COZINHA, TERRAÇOS, DEPENDÊNCIAS, ETC., CONSTRUÍDA EM TERRENO DE 700M2, À RUA "D", 226, LOTEAMENTO INDIO PALENTIM. PREÇO: Cr \$2.200,00 (SENDO Cr \$ 800.00.00 FINANCIADOS PELA CEF) TRATAR COM O SR. JESSÉ, AV. HERMES FONTES, 1.109 - FONE 222-2655.

AGORA EM ARACAJU, O LUGAR CERTO PARA VOCÊ COMPRAR PNEUS.

PneuShop

Av. Maranhão, 1105 - Aracaju - SE
Fones: 222-9807 - 222-2620

Economize água, sabendo usar não vai faltar

João Saldanha

RIO (AJB) - "Estavam de ressaça". Assim explicavam os Rubro Negros no fim do primeiro tempo. De fato, não é fácil conseguir muita coisa de um time que foi Campeão há 7. - Semana. Não se trata apenas de comemorações. Os jogadores, depois de um apogeu, perdem o ritmo. Alguns superam isto e creio que foi o que salvou o Flamengo da derrota. Isto é a quantidade de gols perdidos.

A torcida do Flamengo sentiu bem o negócio no primeiro tempo e se empenhou muito no segundo. E quando o Flamengo fez o gol do empate foi uma explosão. Claro que os Rubro Negros não queriam sair do Maracanã sendo gozados pelo pequeno número de tricolores que lá foram. O caso é que o jogo não deveria ter sido realizado e nem o Flamengo nem Fluminense tem culpa.

Estão necessitando de dinheiro e o jeito é ir ao campo. Tanto assim que o Flamengo vai para o Norte,

Fla-Flu de pouca gente

em Boa Vista e Manaus, passando por Goiânia. E o Fluminense está tentando conseguir jogos. O povo saturado de tantos jogos não anda aparecendo nem numa final como a de Recife, entre dois antigos rivais, o Santa Cruz, e o Náutico apenas oito mil pessoas foram ao Arruda para ver a vitória do Santa Cruz. E visível uma saturação da torcida em todo o Brasil. Visível e normal depois de dois Campeonatos Nacionais, os Campeonatos locais e a Copa na Argentina, que mandava três jogos por dia. Não há tutu que resista a tantos jogos.

Mas o Flamengo entrou em meio apático e poderia ter perdido feio a partida. O Fluminense fez um gol, sem dificuldades, e perdeu uns dois ou três. No segundo tempo, mais ou menos a mesma coisa, mas a torcida apelou para o time e foi correspondida. Zico fez o gol com a bola batendo em Pintinho, que tentou salvar, e depois a bonita jogada de Adílio,

que deu de bandeja para Toninho empurrar. O gol do Fluminense foi magnífico na jogada e no sem-pulo de Fumanchu. O jogo marcou também a despedida de Airton Vieira de Moraes depois de vinte e dois anos de Arbitragem. O ponto alto de sua carreira foi quando representava o Brasil como árbitro da Copa de 70 depois de ter sido considerado pela Comissão de Arbitragem da FIFA, o melhor juiz das eliminatórias do Grupo de Argentina, e Peru, quando inclusive foi o árbitro do jogo perdido pela Argentina, com unanimidade da crítica favorável as suas atuações. A solenidade foi singela com o apoio de seus companheiros, da crônica e da grande maioria da torcida que o aplaudiu. O pitoresco do acontecimento é que Marinheiros Franceses presentes ao jogo, pensaram que Airton estava sendo agredido. A homenagem foi em seguida ao gol do Flamengo e os repórteres o cercaram parecendo briga.

LUIS CARLOS E ADEMIR

Luís Carlos foi um dos melhores jogadores do Confiança na partida de ontem. Armou e desarmou se entendendo muito bem com o extrema Agnaldo e tendo participação ativa em dois gols do TIME A O. No Vasco, Ademir foi a peça mais eficiente.

CONFIANÇA

Zé Luis	8
Jadilson	6
Paulo Viana	6
Teixeira	7
Dudu	6
Raimundinho	5
Marcílio	6
Luís Carlos	9
Nininho	8
Demolidor	5
Agnaldo	7
Mica	6
Paulo Gomes	5

AS NOTAS DE CADA UM



VASCO

Paulão	6
Silvio	5
Zuza	6
Ademir	8
Hamilton	6
Furiba	5
Santana	5
Cipó	6
Geraldo José	5
Florisvaldo	4
Day	5
Mário Jorge	4
Tião Medonho	4

JURANDY E GUSTINHO

BONS COMO VINHO

Jurandy, o veterano Jurandy está numa forma excepcional. Foi, talvez, o melhor jogador do Sergipe no jogo de ontem. Além das boas defesas que praticou ele demonstrou uma coragem impressionável ao arremessar-se nos pés dos atacantes do Itabaiana. No Tricolor serrano, Gustinho a sua maior figura. Marcou Déri em cima não dando chances ao jogador rubro. Gustinho é como o vinho. Quanto mais velho melhor.

AS NOTAS DE CADA UM

SERGIPE

Jurandy	9
Eribaldo	6
Paulo	6
Lourival	7
Cabral	6
Camilo	7
Déri	7
C. Alberto	6
Malhado	5
Queiroz	7
Hilton	7
A. Carlos	5



ITABAIANA

Memera	5
Ney	5
Israel	7
Ailton	7
Amate	5
Gustilho	9
Misso	5
Dequinha	7
Nilson	6
Damião	7
Dedé	6
Luciano	5

520.000 INFORMAÇÕES

sobre firmas de todo o BRASIL estão ao seu alcance na...

ULTIMA EDIÇÃO DO

cadastro DELTA

O ANUARIO QUE VEM SERVINDO A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO

SAO 520.000 INFORMAÇÕES COMERCIAIS DETALHADAS SOBRE AS EMPRESAS DO BRASIL, CLASSIFICADAS POR ESTADOS, POR ORDEM ALFABÉTICA DE RAZÃO SOCIAL E POR ORDEM DE PRODUTOS OU ATIVIDADES.

INCLUI TAMBÉM MERCADO FINANCEIRO - (BANCOS - INVESTIMENTOS - CRÉDITOS - FINANCIAMENTOS - CÂMBIO) REPRESENTANTES - SEGURADORES - TRANSPORTES

REPRESENTANTES NA CIDADE HOTEL B'IASI-LIA - FONES. 222.5112 222-4116. 222-4318. 222-4319



BRASILEIRO DESDE 1943

SEÇÕES ESPECIAIS DE: END. TELEGRÁFICOS - TURISMO E HOTEIS - DISCAGEM DIRETA A DISTÂNCIA E INTERNACIONAL (DDD E DDI). E MAIS UM VOCABULÁRIO EM INGLÊS-PORTUGUÊS E VICE-VERSA (SEPARATA) QUE ACOMPANHA OS VOLUMES REMETIDOS PARA O EXTERIOR.

MPAS

Ministério de Previdência e Assistência Social



MPAS/INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AVISO ÀS EMPRESAS

Curso prático de interpretação de normas de arrecadação e fiscalização de contribuições previdenciárias.

O Secretário Regional de Arrecadação e Fiscalização comunica às empresas em geral, sindicatos e órgãos públicos, que o Núcleo Regional de Treinamento Externo da referida Secretaria, realizará um curso prático sobre interpretação de normas de arrecadação e fiscalização e rotinas de tarefas ligadas ao Sistema de Receita Previdenciária, destinado aos seus dirigentes e empregados.

O curso terá início no próximo dia 13 do corrente, estando as matrículas abertas a partir desta data e até o dia 12. A turma terá trinta (30) participantes e as entidade interessadas poderão matricular até dois (2) representantes. A duração do curso será de dez (10) dias úteis, com duas (2) horas/ aulas por dia.

As matrículas e demais informações serão prestadas junto ao Núcleo de Treinamento Externo, localizado no 3o, andar do edifício-sede à Av. Dr. Carlos Firpo, 147.

AUT No. 26/78- Ag. NACIONAL

VINGANÇA DO TIMÃO



Zé Luiz esteve atento a todos os lances e provou estar em boa forma no arco do TIMÃO.

E o TIMÃO conseguiu a vingança ontem à tarde no Estádio Lourival Baptista. No banco de reservas a presença de Cláudio Magalhães, um "pé quente", segundo a torcida. Dentro das quatro linhas o Confiância obtinha a reabilitação. Jogando um futebol objetivo e coeso o bicampeão do Estado derrotou ao Vasco Esporte Clube por 3 x 1, com gols de Nininho, Luis Carlos e Agnaldo. Florivaldo anotou o ponto de honra dos cruzmaltinos.

O JOGO — O Confiância iniciou a partida com muita disposição mostrando muita garra e espírito de luta. Aos 24 minutos do primeiro tempo, escanteio a favor do TIMÃO. Luis Carlos cobrou com maestria e Nininho que vinha na corrida, testou para o fundo da rede, fazendo 1 x 0. Com este resultado encerrou-se a primeira etapa. No segundo período o Vasco iniciou a partida com um bom volume de jogo em busca do empate. Decorriam 24 minutos quando Furiba penetrou na grande área e foi derrubado. Florivaldo bateu a penalidade e decretou o empate. Dois minutos após, Paulão cometeu infração dentro da grande área e o árbitro marcou o penal. Luis Carlos bateu com muita categoria e fez 2 x 1. Para premiar a sua boa atuação o Confiância viria a marcar o terceiro. Eram 43 minutos. Mica cobrou inteligentemente uma falta para Agnaldo. O ponteiro ficou frente a frente com Paulão e só teve o trabalho de aumentar para 3 x 1.

DETALHES — Arbitragem segura de Laerson Ribeiro dos Anjos, bem auxiliado por Lécio Bernardo e Jailson Félix. O Confiância venceu com: Zé Luiz, Jadilson, Paulo Viana, Teixeira, e Dudu, Raimundinho (Paulo Gomes), Marcilio (Mica) e Luiz Carlos, Nininho, Jorge Demolidor e Agnaldo. O Vasco utilizou Paulão, Silvio, Zuza, Ademir e Hamilton, Furiba, Santana (Mário Jorge) e Cipó, Geraldo José, Florivaldo e Day (Tião Medonho).

TORCIDA PEDE UNIÃO



A vitória obtida pelo Confiância, ontem, talvez traga maior tranquilidade para os homens que dirigem o Timão. Hoje à noite haverá reunião do Conselho Deliberativo, ocasião em que muitos assuntos serão debatidos. A torcida proletária, animada com o resultado positivo do seu clube contra os cruzmaltinos pede união. Alguns adeptos do bicampeão do Estado acham que " a união faz a força e dividindo-nos cairemos" Com base neste "slogan", os torcedores esperam que tudo transcorra num clima de absoluta calma esta noite, para que o Confiância continue a perseguir um objetivo: a conquista do tricampeonato.

SERGIPE E ITABAIANA EMPATAM OUTRA VEZ



Deu empate no segundo jogo da tarde de ontem no Batistão. Sergipe e Itabaiana realizaram uma movimentada partida e terminaram iguais no marcador: 0 x 0. No período inicial o Sergipe jogou a todo vapor procurando encurralar o adversário em seu campo defensivo. A Máquina desfrutou de algumas oportunidades, mas seus atacantes não souberam transformá-las em gol. A defesa do Itabaiana, bem postada, evitou que os rubros concretizassem a marcação de tentos.

No segundo tempo o Itabaiana voltou com força total, disposto a liquidar com o Sergipe. Os atacantes tricolores tiveram várias chances de marcar. Num lance ao final de partida, a bola chocou-se três vezes no travessão de Jurandir que, nesta etapa, teve imenso trabalho para evitar a queda de sua meta. Esteve excelente o goleiro rubro. A partida agradou pela movimentação e um detalhe importante foi anotado. Não houve violência. Os atletas procuraram jogar o seu futebol, o que foi importante para o an-

damento do encontro. Foi mais um empate entre os dois clubes este ano, no Batistão.

DETALHES:

O árbitro, com boa atuação, foi o Sr. Antônio Vieira de Góis. Reprimiu a violência e por isso a partida chegou ao seu final sem qualquer anormalidade. Seus auxiliares - no mesmo nível - foram José Carlos Santos Oliveira e José Isidoro. A renda da rodada dupla de ontem somou Cr\$ 118.440,00 com 5.256 pagantes.

O Sergipe jogou com: Jurandir; Eribaldo, Paulo Preto, Lourival e Cabral; Camilo, Déri e Carlos Alberto; Malhado (Antônio Carlos), Queiroz e Hilton. O Itabaiana com: Memera; Ney, Israel, Ailton e Valdir; Gustinho, Misso (Luciano) e Dequinha; Nilson, Damião e Dedé Boiadeiro.

Quarta feira deverão jogar no Batistão na sequência do quadrangular do terceiro turno: Sergipe x Vasco; Confiância x Itabaiana.